

puvill **LIBROS S.A.**

Portuguese titles selection

July - 2022



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

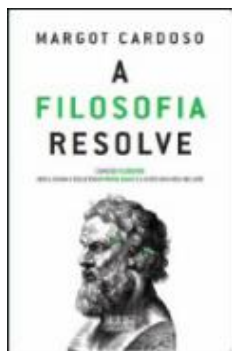
www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>B - PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION</u>	1
<u>BF - PSYCHOLOGY</u>	1
<u>BT - DOCTRINAL THEOLOGY</u>	2
<u>BV - PRACTICAL THEOLOGY</u>	2
<u>D - HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD</u>	2
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	3
<u>GN - ANTHROPOLOGY</u>	5
<u>HD - ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS</u>	5
<u>HE - TRANSPORTATION AND COMMUNICATIONS</u>	6
<u>HF - COMMERCE</u>	6
<u>HQ - THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN</u>	7
<u>HS - SOCIETIES</u>	7
<u>HT - COMMUNITIES. CLASSES. RACES</u>	8
<u>HV - SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE. CRIMINOLOGY</u>	8
<u>HX - SOCIALISM. COMMUNISM. ANARCHISM</u>	9
<u>JF - CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION</u>	9
<u>JX - INTERNATIONAL LAW. INTERNATIONAL RELATIONS</u>	10
<u>KKQ - LAW. PORTUGAL</u>	10
<u>KQC - AFRICA. REGIONAL, COMPARATIVE AND UNIFORM LAWS</u>	11
<u>ML - LITERATURE OF MUSIC</u>	12
<u>N - FINE ARTS</u>	15
<u>NA - ARCHITECTURE</u>	16
<u>NX - ARTS IN GENERAL (2 OR MORE ARTS. EX. LITERATURE & PAINTING)</u>	16
<u>P - LANGUAGE AND LITERATURE</u>	17
<u>PN - LITERATURE (TYPES)</u>	17
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	18
<u>RA - PUBLIC ASPECTS OF MEDICINE</u>	38

PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION
B 1-5739 > Philosophy (General)(For gral. phil. treatises, see BD10)

A filosofia resolve : como os filósofos nos ajudam a solucionar problemas e a viver uma vida melhor



Cardoso, Margot
1 ed.
Oficina do Livro, 2022
344 p. 23x15 cm.
9789896614355
\$ 33.50

São inúmeras as aplicações práticas que a filosofia nos oferece para enfrentarmos os desafios da vida e apaziguarmos o sofrimento. Porque a filosofia não é apenas pensamento abstrato. É também cura e consolo. Afinal, os dramas humanos estão na origem desta ciência nascida na Antiguidade que, depois de séculos hibernada entre estudiosos, voltou nos últimos anos a despertar o interesse das pessoas comuns, tal como acontecia na Grécia há mais de dois milénios.

O que é que a filosofia pode fazer por nós? Eis a pergunta a que este livro responde. Dividido em pequenos textos, numa linguagem simples e elucidativa, mostra-nos claramente como esta fascinante área do conhecimento nos pode ajudar a encarar, travar e resolver a esmagadora maioria dos problemas que nos afligem no quotidiano, estimulando-nos a abraçar virtudes como a coragem, a empatia, a resiliência e a esperança. a resposta vem de longe e está nos ensinamentos de Platão e Séneca, Nietzsche e Schopenhauer, entre tantos outros sábios aqui interpretados que nos apontam o caminho do equilíbrio e da paz interior.

PSYCHOLOGY
BF 712-724.85 > Developmental psychology

Cérebro eficiente



Martins, Sandra Carvalho
1 ed.
Planeta (Portugal), 2022
272 p. 23x15 cm.
9789897775864
\$ 30.00

O cérebro não é um sistema fixo, rígido e degenerativo. É uma máquina extraordinária, em constante desenvolvimento ao longo da vida, capaz de gerar novas células cerebrais, de se adaptar a qualquer situação, de se regenerar e reinventar constantemente. Fazemos as nossas tarefas rotineiras, na azáfama do dia a dia, sem grande entusiasmo, sentimos alguma confusão mental, falhas de memória, dificuldade em concentrarmo-nos, chegamos exaustos ao final do dia e achamos que isso é normal.

Apontamos para o cansaço ou para o natural envelhecimento do cérebro. Mas, não é assim. Sandra de Carvalho Martins explica que o cérebro tem um potencial muito para além do que imaginamos. Só temos de aprender a estimulá-lo e a potenciar as suas capacidades, de forma a torná-lo mais eficiente.

Sandra de Carvalho Martins, psicóloga e autora do best-seller Um Cérebro à Prova de Cansaço, apresenta neste livro 224 exercícios, baseados em situações próximas do dia a dia, organizados num plano de 8 semanas. Um plano que, ao longo dos dias, pretende otimizar oito diferentes domínios do seu cérebro: o raciocínio lógico, a linguagem, a memória, a atenção, o raciocínio numérico, a criatividade, as capacidades visioespaciais e, ainda, a velocidade de processamento.

Tudo para que tenha um cérebro rápido, saudável e eficiente. Podemos viver com mais qualidade de vida, com uma maior autoestima, mais vitalidade, sem limitações, desafiando-nos a querer mais e melhor. Exercite o seu cérebro e mude a sua vida.

DOCTRINAL THEOLOGY
BT 198-590 > Christology (Jesus Christ)

A vida de Jesus



Correia, Raul
Santos, Carlos Alberto (il.)
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
(Livros CMTV)
224 p. il. 23x15 cm.
9789897028236
\$ 26.50

Jesus nasceu em Belém e foi criado em Nazaré. De Belém a Nazaré, de Nazaré ao Calvário de Jerusalém, este livro segue cada passo desse homem que, com o escândalo do seu exemplo, mudou a história da humanidade. Numa linguagem clara e simples, Raul Correia conta-nos, nesta obra, todos os episódios da vida de Jesus, enquanto Carlos Alberto Santos recria esses momentos em 120 magníficas ilustrações que acompanham o texto.

Vamos ver Jesus Cristo transformar a água em vinho, vamos vê-lo multiplicar cinco pequenos pães e dois peixes para alimentar uma multidão sedenta e faminta, vamos vê-lo caminhar sobre as águas. Para uns, estes são episódios reais, verdadeiros milagres, que atestam a divindade de Jesus. Para outros, simbolizam a vontade de mudança, a sede e fome de justiça, a crença na superação de nós próprios, que subjaz à humanidade que somos.

Será para todos uma leitura empolgante.

PRACTICAL THEOLOGY
BV 590-1652 > Ecclesiastical theology (Church and state, sacraments, etc)

A eucaristia, o sacerdócio e Jesus, o filho



Couto, António
1 ed.
Paulus Editora, 2022
(Reflexões)
160 p. 20x12 cm.
9789723022247
\$ 21.50

Este livro é mais uma excelente obra de D. António Couto, autor de vários títulos, alguns publicados pela Paulus Editora. O próprio autor apresenta o seu trabalho como «uma peça em quatro atos, como acontece na escrita ou no teatro. Mas também pode assemelhar-se a uma peça de linho ou a um tapete, que a minha avó tecia, e eu via, naquele velho tear da loja da minha casa. Ou a uma peça de roupa, que a minha mãe costurava com hábeis mãos e entranhas maternais».

HISTORY: GENERAL AND OLD WORLD
D 901-1075 > Europe (General)

A integração europeia : um projecto imperialista



Nunes, António Avelãs
1 ed.
Avante, 2022
(Problemas do mundo contemporâneo)
180 p. 21x14 cm.
9789725505731
\$ 22.50

Este livro surge da certeza de que é necessário trabalhar muito para compreender a realidade, sem o que não poderemos cumprir o nosso dever de ajudar a abrir caminho para uma nova ordem europeia e mundial, assente na cooperação e na paz entre os povos.

Para tanto, é indispensável retirar a discussão destes

temas dos ambientes almofadados do bunker de vidro de Bruxelas e dos corredores de todas as comissões trilaterais do mundo, trazendo-a para as universidades, para os sindicatos e para a praça pública.

É esta a vocação deste livro.

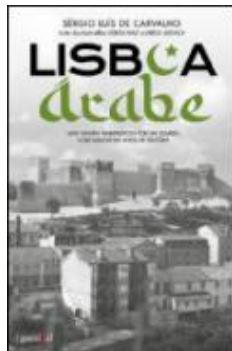
SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

Correspondência de José de Azevedo e Menezes (1863-1928), 3. Genealogia e Heráldica ; Documentos



Azevedo e Menezes, José de Faria, Emília Sampaio Nóvoa (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2022
2 v. 23x15 cm.
9789897557729
\$ 56.00

Lisboa árabe



Carvalho, Sérgio Luís de
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira), 2022
232 p. 23x15 cm.
9789898760999
\$ 32.00

Depois dos sucessos Lisboa Nazi e Lisboa Judaica, uma viagem pela memória árabe da capital.

Os árabes... Desde o século VIII que a sua presença se fez sempre sentir entre nós. Primeiro, como conquistadores e senhores; depois, como vizinhos; mais tarde, como gente apenas tolerada ou perseguida; e por fim, como cidadãos de direito pleno.

As ruas de Lisboa têm a sua marca oculta em muitos cantos, que este livro nos convida a desvendar. Uma marca que, tantas vezes de forma inesperada, ainda

hoje vislumbramos num troço de muralha, da dolência de um fado, numa casa da Mouraria ou de Alfama, no sabor de um petisco.

Esta é a história multissecular dos árabes de Lisboa e em Lisboa, uma história rica e nobre, tantas vezes olvidada e tantas vezes diminuída, mas que se reergue sempre, nesta cidade que preza o seu passado e o seu património.

Esta é uma história de Lisboa...

Uma maravilhosa viagem por uma cidade de tolerância e liberdade.

Lisboa nazi : a cidade secreta dos portugueses que lutaram pelo Terceiro Reich



Carvalho, Sérgio Luís de
1 ed.
Parsifal, 2022
208 p. 23x15 cm.
9789895366606
\$ 32.00

Bem-vindo a uma lisboa que desconhece!

Pelas ruas da cidade, inúmeros portugueses lutam em prol do III Reich. Dão o rosto à causa nazi e às ideias de Hitler, espiam, polemizam e difundem defendem a Nova Alemanha fazendo suas as vitórias do Eixo e sofrendo bastante com as suas derrotas. Serão fiéis até ao fim...

Este livro leva-nos numa viagem por esses anos de chumbo e de combate, conduzindo-nos aos mesmos locais que eles frequentavam e que hoje ainda subsistem. Este livro expõe-nos também os jornais, folhetos e revistas que eles redigiam e vendiam, nos quais, com grande frontalidade, usam os mais fortes entusiásticos argumentos nazis.

Desta forma, através destes homens, da sua ação e percurso, uma nova Lisboa surge aos nossos olhos. Uma Lisboa que se sumiu discretamente após a rendição alemã, mas que, todavia, ainda pode ser encontrada se soubermos para onde olhar. Uma Lisboa que ainda está lá.

Mas porque o passado persiste sob a patine do tempo, o leitor verá também o que desse tempo e desses homens resistiu até hoje. E decerto haverá muitas surpresas...

Os 5 homens que mudaram Portugal para sempre : biografias cruzadas: do berço à democracia



Nery, Isabel
1 ed.
Oficina do Livro, 2022
312 p. 19x14 cm.
9789722075091
\$ 41.00

Os cinco homens que mudaram Portugal para sempre são os políticos responsáveis pela mudança mais importante da história moderna do País: a transição para a democracia.

Aqui se conta como foram as suas vidas, os seus sucessos e insucessos, o que mais os marcou e o que os fez lutar - e como todos estes cinco homens se cruzaram nesse período extraordinário saído de quarenta anos de ditadura.

Se Mário Soares regressa a Portugal quatro dias depois do 25 de Abril, Álvaro Cunhal chegará logo a seguir. Ambos tinham uma multidão à espera, mas cada um deu um rumo diferente à revolução.

Enquanto os dois exilados testavam um lugar na vida portuguesa, Francisco Sá Carneiro era chamado do Porto a Lisboa para se reunir com Spínola, o presidente da Junta de Salvação Nacional.

Por esses primeiros dias de liberdade, havia ainda espaço para a democracia cristã liderada por Diogo Freitas do Amaral. E embora António Ramalho Eanes estivesse em África no dia da revolução, o general ficaria para sempre associado ao 25 de novembro de 1975, quando a instabilidade do Verão Quente amaina e tudo, ou quase tudo, se clarifica...

Soares, Cunhal, Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Ramalho Eanes: sem estes homens, é difícil imaginar a nossa democracia.

Os Portugueses no sistema concentracionário do III Reich



Rosas, Fernando (ed.)
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2022
(O essencial sobre ; 142)
128 p.
9789722729499
\$ 14.00

Durante a II Guerra Mundial, apesar de Portugal ter permanecido neutro, os portugueses não ficaram incólumes às suas dramáticas consequências. Várias centenas foram deportados para os campos de concentração ou para as prisões do regime nacional-socialista; internados em campos de prisioneiros de guerra ou forçados a trabalhar para os alemães, quer no interior do Reich, quer nos territórios ocupados. Deportados, sobretudo a partir de França, a história de vida de cada um destes portugueses reflete uma multiplicidade de percursos no sistema concentracionário do III Reich. A sua memória permaneceu esquecida até ter sido recentemente resgatada pela investigação realizada em arquivos portugueses, franceses e alemães. Neste livro, devidamente contextualizadas, são dadas a conhecer breves biografias de alguns dos homens e mulheres identificados pela equipa.

Quem Manda?--- : Nacional-Salazarismo e Estado Novo, 2.



Marques, Fernando Pereira
1 ed.
Gradiva, 2022
(Trajectos portugueses)
289 p. 23x15 cm.
9789897851520
\$ 43.00

"Quem vive? Portugal, Portugal, Portugal quem manda? Salazar, Salazar, Salazar".

Se este grito ecoou no país nos tempos áureos, sintetizando a doutrina que o autor designa de nacional-salazarismo, não é menos verdade que o

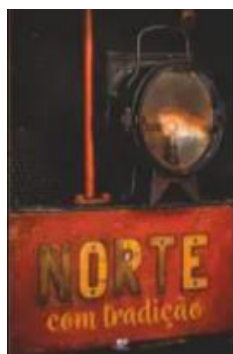
passar dos anos terá diminuído o entusiasmo e abriu a porta a outros ecos, mas Salazar continuou firme no comando.

O país, esse, desde o início da década de sessenta, sobrevivia a custo ao peso de uma guerra nas colónias que tirava vidas e prestígio internacional, aumentava o défice e as dúvidas, e mudava o rumo das ideias junto de alguns grupos. Perdia o país o seu império, perdia o Chefe o fôlego, sem nunca abandonar o seu estilo manipulador.

Qual foi o papel da Igreja e das Forças Armadas durante o Estado Novo? Este segundo volume explora a importância do pilar teocrático e do pilar castrense no âmbito do regime de Salazar, um governante que marcou uma época da nossa história recente. Que projecto tinha para Portugal?

ANTHROPOLOGY
GN 301-673 > *Ethnology. Social and cultural anthropology (General)*

Norte com Tradição



Brito, João Carlos
Brito, Ana Marta
1 ed.
Lugar da Palavra Editora,
2022
400 p. 25 cm.
9789897311963
\$ 68.50

Uma grande viagem sem nunca perder o Norte! Tendo como parceiro institucional o Ministério da Cultura, Norte com Tradição é uma grande viagem pelos 86 concelhos que constituem o Norte de Portugal. Uma viagem pelas suas mais ricas tradições ancestrais, mas também pelas novas tendências que começam a constituir-se como tradições do futuro. Um livro que pode ser usado como um repositório da cultura, das artes, da gastronomia, do património edificado, das lendas e costumes dos nortenhos ou até como um guia de locais e monumentos a visitar. Mas é, sobretudo, uma declaração de Amor. Uma declaração de Amor ao Norte.

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HD 2321-4730.9 > *Industry*

Fundamentos de Economia da Empresa : Conceitos, decisões e aplicações



Leitão, João
Ferreira, Ernesto
Ferreira, Joaquim
1 ed.
Rei dos Livros, 2022
372 p. 26x16 cm.
9789895650699
\$ 56.00

A Economia da Empresa é uma disciplina necessária para a tomada de decisão estratégica, com fundamentos teóricos e analíticos, assim como para o reforço das competências empreendedoras e inovadoras de economistas, gestores, marketeers, engenheiros e outros profissionais envolvidos em processos complexos de organização, gestão, inovação e aprendizagem, em contexto empresarial e concorrencial.

Este livro proporciona um instrumento de estudo e aprendizagem centrado no(a) aluno(a), que supera a abordagem tradicional de Microeconomia, na qual a empresa depende de uma função de produção e os processos de decisão se ajustam a problemas de otimização, vulgo de maximização do lucro ou de minimização do custo.

A opção pensada de estruturação deste livro, inicia-se com uma abordagem centrada na procura, no entorno da qual se acoplam problemáticas microeconómicas que versam a oferta, os custos, as estruturas de mercado extremas, a diferenciação do produto através das atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e da publicidade, as diferentes formas de concorrência com interação estratégica e as decisões de preços.

As três partes do livro têm uma componente teórica e conceptual introdutória, sendo seguida de uma componente prática que apresenta a resolução completa de questões teóricas, questões de escolha múltipla, exercícios práticos, demonstrações e propostas de interpretações económicas aplicadas a problemáticas de organização económica da empresa.

TRANSPORTATION AND COMMUNICATIONS
HE 331-380 > Traffic engineering. Roads and highways.
Streets

Vespa em Portugal : a beleza em duas rodas



Pinto, Pedro
1 ed.
Livros Quetzal, 2022
200 p. 26x23 cm.
9789897228407
\$ 50.00

A história da Vespa está marcada pelo cosmopolitismo, pela inovação do design e por uma cultura romântica e urbana que preenchem 70 anos de vida de um ícone sem fronteiras. Este é o livro que conta a sua história em Portugal.

Fundada em 1884, a Piaggio fabricava inicialmente locomotivas e carruagens de comboio, bem como aviões e hidroaviões, barcos antissubmarinos, camiões - e, logo depois da Segunda Guerra Mundial, o primeiro helicóptero moderno. Foi por isso com surpresa que, a 23 de abril de 1946, no Golf Club de Roma, a imprensa convocada pela Piaggio ficou a conhecer «uma moto que parecia um brinquedo». Foi então que começou a lenda da Vespa. Todos nos recordamos do filme *Férias em Roma* (1952), com Audrey Hepburn e Gregory Peck, onde a Vespa adquire uma aura de glamour e cosmopolitismo que nunca mais a abandonaria - e que o cinema voltaria a consagrar em *La Dolce Vita* (1960), com Mastroianni e Anita Ekberg.

A primeira Vespa chegou a Portugal no ano seguinte ao da sua apresentação em Roma e a marca foi comercializada a partir de 1949. Desde então, a sua popularidade construiu uma história de liberdade e juventude, de modernidade e sucesso comercial. São sete décadas de passeios, estilo, design e memórias inesquecíveis retratadas neste livro com fotografias de época e histórias surpreendentes. Quem não gostaria de ter uma Vespa?

COMMERCE
HF 5001-6182 > Business. Business administration

Gestão de empresas com pessoas a bordo



Ramos, Pedro
Ribeiro, Vasco
1 ed.
Editora D'Ideias, 2022
462 p. 22x15 cm.
9789895345762
\$ 53.50

A gestão e os gestores em mudança - Inovar, (re)inventar e voltar a inovar sempre... no que às formas de liderar diz respeito. Sem medos, sem receios, surfar a onda da tecnologia com foco na dualidade + Digitalização para obter + Humanização! Este é, afinal, o novo Admirável Mundo Novo onde acabámos de chegar e no qual apenas três expressões têm lugar: Mudar, Mudar (ou) Ser Mudado!

Os novos papéis dos gestores de pessoas - Os dados estão lançados... dos temas mais hard (serão afinal menos sexy?) aos temas mais soft (mas que são cada vez mais poderosos!), esta nova centralidade do papel das pessoas nas empresas, não é mais do que assumir que as mudanças se fazem com as pessoas, que as transformações são sempre primeiro humanizadas e humanizáveis antes de serem tecnológicas, que a resiliência, a empatia, a cooperação e a gestão analógica dos colaboradores já não são suficientes para fazer crescer o negócio das empresas.

Aprender, desenvolver, errar, agilizar, criar, mobilizar e reconhecer são hoje mais do que palavras de ordem, são os segredos mais bem guardados das empresas! É de Pessoas que vamos falar!

Whistleblowing em Portugal : proteção do denunciante nas organizações



Simões, Patrick de Pitta
Maia, António João (ed.)
1 ed.
Almedina, 2022
260 p. 23x16 cm.
9789894006046
\$ 41.00

O conjunto de artigos que compõem o projeto apresentado traduz a reflexão de alguns elementos do Observatório de Economia e Gestão de Fraude e outros autores conhecedores das temáticas focadas (detentores de experiências entre a academia e os territórios do controlo e prevenção de riscos de gestão nas organizações públicas e privadas), sobre a problemática da prevenção dos riscos de fraude e corrupção, designadamente dos canais de denúncia e da proteção de denunciantes recentemente normatizados em Portugal.

THE FAMILY. MARRIAGE. WOMAN
HQ 1-2039 > The family. Marriage. Woman (General)

Adopção Tardia



Mendes, Maria Sequeira
1 ed.
Fundação Francisco Manuel
dos Santos, 2022
(Retratos da Fundação)
112 p. 20 cm.
9789899064102
\$ 5.00

É uma evidência: segundo os dados mais recentes existem, em Portugal, sete vezes mais candidatos a adopção do que crianças em situação de adoptabilidade e, ainda assim, é elevado o número de crianças e jovens que cresce em instituições de acolhimento. Porquê? Este livro aborda a enorme disparidade existente entre a idade das crianças desejadas pelos candidatos a adopção e as características das crianças adoptáveis. Parte de um

conjunto de conversas com famílias que adoptaram crianças a partir dos sete anos de idade, para tentar desmistificar as supostas dificuldades acrescidas de uma adopção tardia. Pretende, sobretudo, ajudar os candidatos a pais e os pais adoptivos a conhecerem melhor a realidade, contrariando tanto os mitos catastrofistas como uma ideia idílica de família.

SOCIETIES
HS 1-3369 > Societies: secret, benevolent, etc. Clubs (Boy Scouts, etc)

Associações, democracia e utopias reais : o caso das associações de cultura, recreio e desporto



Pratas, Sérgio M.
1 ed.
Almedina, 2022
310 p. 22x15 cm.
9789894005308
\$ 37.50

O que é uma associação? Que tipos associativos existem? O que são coletividades de cultura, recreio e desporto? É possível apresentar uma definição de democracia? Quais as principais instituições da democracia? Quais as principais ameaças à democracia, hoje? que respostas existem para fazer face a essas ameaças?

Além deste conjunto de interrogações, este trabalho tem ainda uma pergunta de partida (ou questão central), que o orienta: serão as associações de cultura, recreio e desporto uma escola de democracia? Sendo que se pretende caracterizar apenas a realidade portuguesa (e não a existente noutras latitudes).

COMMUNITIES. CLASSES. RACES
HT 1501-1595 > Races (as a social group and race relations)

Revoltas escravas : mistificações e mal-entendidos



Marques, João Pedro
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
134 p. 19x14 cm.
9789897028281
\$ 26.50

Os escravos africanos terão sido os primeiros antiescravistas do mundo colonial moderno? A sua resistência terá sido a causa principal do fim da escravidão? As leis abolicionistas que os vários países ocidentais aprovaram a partir de finais do século XVIII terão sido apenas o capítulo final da épica luta antiescravista mantida pelas populações escravas ao longo de séculos?

O historiador João Pedro Marques responde a estas e outras perguntas nesta edição revista e aumentada, mostrando que a maioria das grandes revoltas ocorridas até finais do século XVIII não foram antiescravistas, no sentido em que não tinham como objectivo a erradicação da escravidão.

Não devemos minimizar o facto de que, em quase todos os casos de revolta, muitos escravos preferiram permanecer leais aos seus senhores e muitas revoltas foram mesmo abortadas ou esmagadas no berço porque esses escravos - geralmente as mulheres - as denunciaram.

SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE. CRIMINOLOGY
HV 1-9960 > Social pathology. Social and public welfare. Criminology

Diário de um Sem-Abrigo



Costa, Jorge
1 ed.
Casa das Letras, 2022
192 p.
9789896614645
\$ 16.00

Jorge Costa viveu o ser sem-abrigo com total e contundente independência crítica. Mesmo quando conheceu a experiência de uma casa, estilo quase Housing First, manteve sempre a ligação à rua, a vivência da rua, a memória da rua. Daí a força do presente testemunho.

SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE. CRIMINOLOGY
HV 40-696 > Social service. Charities

Práticas de intervenção do serviço social na saúde



Carvalho, Maria Irene de (ed.)
1 ed.
Pactor, 2022
192 p. 24x16 cm.
9789896931452
\$ 43.50

A saúde é uma das áreas que mais tem desafiado os assistentes sociais. Estes profissionais estão presentes no sistema de saúde, na prevenção, na promoção, na reabilitação e na integração social. Este processo é efetuado em equipas multidisciplinares, num continuum de prestação de cuidados. Neste livro, destacam-se os determinantes sociais e a dimensão coletiva da intervenção dos profissionais do Serviço Social na saúde, revelando práticas centradas no trabalho multi e

interdisciplinar, na intervenção precoce (IP) e na redução dos danos. São evidenciadas as práticas profissionais em organizações de saúde, como as unidades de saúde familiares (USF), os centros hospitalares e os cuidados continuados integrados, sendo destacada também a importância do uso de referências estatística mente validadas para o uso no processo de intervenção (desde o diagnóstico, o planeamento, a intervenção e a avaliação). Outras práticas e realidades centram-se no papel dos assistentes sociais na intervenção com doentes transplantados, nas read missões de doentes num serviço de urgência e na pandemia de COVID-19 em contexto hospitalar, incluindo o uso e a integração da intervenção nas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Destinado a profissionais, docentes e estudantes do Serviço Social, este é um livro escrito por assistentes sociais que exercem a profissão na área da saúde, sendo as suas reflexões fundamentais para destacar a profissão e contribuir para a sua melhoria.

SOCIALISM. COMMUNISM. ANARCHISM
HX 1-970.7 > *Socialism. Communism. Anarchism (General)*

O partido com paredes de vidro



Cunhal, Álvaro
1 ed.
Avante, 2022
(Documentos políticos do
Partido Comunista
Português. Série especial)
255 p. 21x15 cm.
9789725505717
\$ 22.50

Destina-se este livro tanto aos membros do Partido como àqueles que de fora o observam. Para os membros do Partido, o interesse estará em serem abordados muitos dos traços característicos e típicos da actividade partidária no terreno da ideologia, da acção política, do estilo de trabalho, do funcionamento e da vida interna.

O PCP possui ricas experiências, institucionalizadas entretanto apenas pela força da prática, por tratamento político e ideológico disperso e pelo empenhamento criativo dos militantes.

Considerou-se útil que tais experiências de validade já demonstrada não corram o risco de lhes ser atribuído apenas valor conjuntural, antes se traduzam em princípios que possam informar a orientação e a prática futuras. O facto de a publicação deste trabalho ter sido aprovada pela Comissão Política do Comité Central é indicativo da existência a este respeito de uma firme e clara opinião colectiva. Para aqueles que de fora observam o PCP e queiram com seriedade formar uma opinião sobre ele, decerto interessa saber como os comunistas concebem, constroem, explicam e desejam o seu próprio Partido. Propomo-nos dizer com verdade como somos, como pensamos, como actuamos, como lutamos, como vivemos, nós, os comunistas portugueses. Tudo será dito, tornando transparentes as paredes do nosso Partido, de forma a que quem está de fora possa observar o Partido como que através de paredes de vidro.

CONSTITUTIONAL HISTORY AND ADMINISTRATION
JF 1321-2112 > *Government. Administration*

As farpas : obra completa, 4. A Capital ; Os nosos filhos



Ortigão, Ramalho
1 ed.
Manufatura, 2022
392 p. 22x14 cm.
9789725594438
\$ 35.50

Reprodução integral, com actualização ortográfica e revisão do texto, da primeira edição d'As Farpas em livro, organizada pelo autor e publicada entre 1887 e 1890, e do volume intitulado Últimas Farpas, publicado em 1916 e que terá sido supervisionado pelo seu filho Vasco Ortigão.

Já sem o contributo de Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, do final de 1872 a Junho de 1883, assume a solo a responsabilidade pelos escritos que As Farpas, genial empreendimento cívico e literário, foram acolhendo.

Após a implantação da República, entre 1911 e 1914, Ramalho faria renascer a análise sábia e a crítica

robusta, sempre pontilhadas pela sátira mordaz, que haviam caracterizado As (suas) Farpas.

Putin



Rego, Arménio
Cunha, Miguel Pina e
1 ed.
Edições Sílabo, 2022
172 p. 23x16 cm.
9789895612383
\$ 28.00

A tragédia estava, há muito, anunciada - pelo menos se atendermos ao pendor beligerante e cruel que Putin foi revelando ao longo dos anos. Se queremos compreender «o que nos trouxe até aqui», importa compreender o homem que, uma vez mais, «puxou o gatilho».

Será o seu comportamento o fruto da humilhação que, alegam acólitos e observadores, lhe foi sendo infligida por um Ocidente maligno? Como foi possível chegar a este ponto? Como identificar e neutralizar líderes malignos?

Este livro, assente na história do autocrata e na descrição do labirinto em que opera, ajuda a responder a estas questões.

Putinlândia



Lima, Bernardo Pires de
1 ed.
Tinta da China, 2022
248 p. 18x13 cm.
9789896716899
\$ 30.00

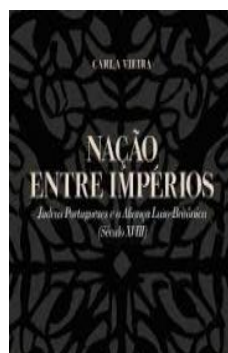
Prémio José Medeiros Ferreira 2016

[Este] não é um livro sobre o lugar da Rússia no mundo. É, isso sim, um livro sobre um regime a que chamo putinocracia, no qual a Rússia mergulhou ao som do eterno lamento de que o caos estará ao virar da esquina aquando do ocaso do seu criador. É um

livro que expõe o perfil e a ascensão ao poder de Vladimir Putin, traçando os pilares do putinismo e questionando os termos de um projecto de galvanização imperial entre a Europa e o Médio Oriente, visto como a garantia de eternização do regime. A pergunta provocadora subjacente é: estaremos a caminho de uma Putinlândia?

INTERNATIONAL LAW. INTERNATIONAL RELATIONS
JX 1305-1598 > Internat. relations. Foreign relations (History, see D-F)

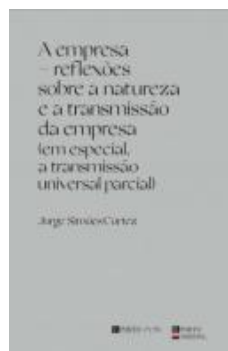
Nação entre impérios : judeus portugueses e a aliança Luso-Britânica (Século XVIII)



Vieira, Carla
1 ed.
Edições Húmus, 2022
320 p. 23x16 cm.
9789897557408
\$ 33.00

LAW. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > Portugal

A empresa : reflexões sobre a natureza e a transmissão da empresa (em especial, a transmissão universal parcial)



Cortez, Jorge Simões
1 ed.
Universidade do Porto, 2022
(Summa cum laude)
272 p. 23x16 cm.
9789897463310
\$ 28.00

O Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade do Porto procedeu, em 2018, à alteração do seu Regulamento de Doutoramento em Direito, estabelecendo um regime que visa assinalar e destacar as melhores teses aprovadas na FDUP, tendo especialmente em consideração a elevada qualidade e contribuição científica das mesmas e o

respetivo contributo para o avanço da ciência jurídica. Estas teses devem, nos termos regulamentares aprovados, ser objeto de publicação. Para tal, a Faculdade de Direito propôs à U.Porto Press que pudesse assumir tal tarefa (...), que para o efeito criou uma nova coleção e linha editorial que recebeu a designação Summa Cum Laude.

O texto que agora se dá à estampa, e que será o primeiro a ser publicado nesta nova coleção, constitui a tese de doutoramento de Jorge Simões Cortez, defendida no magnífico salão nobre da Faculdade de Direito, em 2020, perante um júri composto pelos Doutores Jorge Manuel Coutinho de Abreu e Alexandre Soveral Martins, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Pedro Caetano Nunes, da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, e Miguel Pestana de Vasconcelos. Manuel Carneiro da Frada, Paulo de Tarso Domingues e José Sá Reis, da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, os quais, de forma unânime, a recomendaram como merecedora de distinção.

Estudos de direito do património cultural



Casalta Nabais, José
1 ed.
Almedina, 2022
(Estudos)
138 p. 23x16 cm.
9789894005339
\$ 37.50

Reunimos nesta publicação três estudos que escrevemos, em momentos e com propósitos diferentes, no domínio do direito do património cultural. Trata-se dos estudos "Reflexões sobre os princípios gerais do direito do património cultural", "Regime dos bens culturais móveis" e "Os bens culturais arqueológicos".

As razões desta pequena recolha de estudos estão nas vantagens da sua disponibilização aos potenciais interessados, que assim disporão de uma via mais simples e mais rápida de acesso aos temas versados.

Regime da prevenção de branqueamento de capitais



Soares, João Luz
Matias, Miguel
Correia, Manuel Nobre
1 ed.
Nova Causa, 2022
520 p.
9789899026438
\$ 84.00

Preview available at <http://www.puvill.com/>

**AFRICA. REGIONAL, COMPARATIVE AND UNIFORM LAWS
KQC 1-999 > Regional, comparative and uniform laws**

As concessões administrativas no ordenamento jurídico angolano



Lopes, Moreira
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2022
(Direito Angolano)
480 p. 23x16 cm.
9789725408537
\$ 47.00

A presente obra aborda como tema central as concessões administrativas, sua natureza e importância para o desenvolvimento dos países, concretamente das suas economias. Pretende-se contribuir para o conhecimento do seu regime jurídico e suas implicações.

A primeira parte é dedicada ao tratamento histórico e doutrinal, seguida da exploração e discussão sobre aspectos concretos de alguns regimes jurídicos das concessões pretendendo ajudar na criação de bases para a concepção de um verdadeiro instrumento de trabalho. Na parte final, abordamos as questões ligadas a actividade administrativa e ao papel das concessões neste importante universo da gestão de interesses da colectividade.

LITERATURE OF MUSIC

ML 159-3799 > History and criticism (Biographies of individual composers)

A imprensa como fonte para a história da interpretação musical



Fernandes, Cristina (ed.)
Aguilar Rancel, Miguel Ángel (ed.)
1 ed.
Biblioteca Nacional (Portugal), 2022
(Estudos ; 25)
316 p. 24 cm.
9789725656785
\$ 28.00

O recurso à imprensa escrita, especializada ou generalista, como fonte primária tem-se revelado um recurso fundamental para os estudos musicológicos, quer como veículo de informação sobre diferentes domínios da vida musical de múltiplas comunidades em distintos âmbitos cronológicos e geográficos, quer como um elemento-chave a ter em conta na análise das representações sociais e culturais da música e na mediação entre os elementos que interagem na prática musical.

O presente volume, coordenado por Cristina Fernandes e Miguel Ángel Aguilar Rancel, é constituído por uma seleção de artigos da autoria de investigadores portugueses e espanhóis, resultantes de comunicações apresentadas no congresso internacional A Imprensa como Fonte para a História da Interpretação Musical, organizado pelo grupo de trabalho Música y Prensa da Sedem – Sociedade Espanhola de Musicologia e pelo grupo de investigação Estudos Históricos e Culturais em Música do inet-md (nova fcsb) e acolhido pela Biblioteca Nacional de Portugal.

Com um enfoque privilegiado nos discursos sobre a interpretação musical, sem prejuízo de outras abordagens complementares, parte de uma grande variedade de material fornecido pela imprensa periódica do século XIX e das primeiras décadas do século XX (críticas, notícias, anúncios, programas de concertos, ensaios, fotografias, caricaturas, partituras) para tratar temáticas tão diversas como a figura do virtuoso, o músico como celebridade, o corpo do intérprete e as questões de género,

programação, repertórios e correntes interpretativas, as relações entre profissionais e diletantes, perfis críticos e a imprensa como difusora de material destinado à prática musical propriamente dita.

Obsidiana



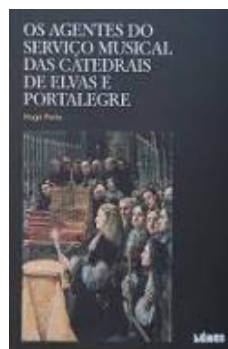
Raposo, Filipe
1 ed.
Tinta da China, 2022
(Trilogia das Cores ; 2)
32 p. 20x15 cm.
9789896716806
\$ 31.50

Depois de Øcre, este ensaio sonoro chega à Obsidiana com 12 novas músicas associadas a imagens, textos, citações «O simbolismo da ØBSIDIANA liga-se à rocha ígnea - a pedra do fogo. Plínio, o Velho, estabelece a etimologia do nome pela sua semelhança com o vidro vulcânico encontrado na Etiópia por Obsius, um explorador romano. A obsidiana forma-se quando a lava, o material de que é originária, arrefece rapidamente sem permitir a cristalização da maioria dos seus componentes. Perceber a cor - as cores - e o seu simbolismo tem sido uma das questões fundamentais ao longo desta reflexão, transformada em inquietude. Neste ensaio sonoro, a cor e a música estão intimamente ligadas naquilo que é, inevitavelmente, o meu universo simbólico-artístico.»

LITERATURE OF MUSIC

ML 2900-3275 > Sacred vocal music (church music, oratorios, cantatas)

Os Agentes do Serviço Musical das Catedrais de Elvas e Portalegre



Porto, Hugo
1 ed.
Edições Húmus, 2022
418 p. 23x16 cm.
9789897557392
\$ 33.00

Portalegre e Elvas são, certamente, duas das dioceses menos conhecidas e estudadas, dentro do conjunto dos bispados erigidos por D. João III. O recente processo de inventariação do acervo documental de diocese da Portalegre, e de uma parte do antigo arquivo da Sé de Elvas, constituiu uma oportunidade para o estudo e caracterização dos serviços musicais de ambas as catedrais. Com o presente trabalho pretende-se dar a conhecer as estruturas musicais fundamentais, assim como os recursos utilizados em todos os momentos do ritual, sem perder de vista a sua evolução ao longo do tempo. O cerne da investigação – de natureza histórica e não propriamente musicológica - pretende revelar os protagonistas dessa actividade musical, partindo de uma análise prosopográfica, assente também em registos paroquiais e notariais. Incide nas suas dimensões sociais, económicas, laborais ou patrimoniais. O âmbito temporal definido, embora vasto, foi desafiante. Na catedral de Portalegre, a análise abrangeu todo o período compreendido desde a sua fundação em 1550 até 1881 (com ligeira extensão ao ano de 1917, data da extinção do seu coro enquanto serviço musical permanente) e no caso da catedral de Elvas tivemos em consideração os dados no período compreendido entre a fundação do bispado em 1570 e a sua integração na Arquidiocese de Évora, em 1881. Ao mesmo tempo esta investigação permitiu reunir alguma informação sobre as colegiadas de Arronches e Castelo de Vide, pertencentes à diocese de Portalegre e sobre as colegiadas de Campo Maior e Olivença, que dependiam da diocese de Elvas. Fez-se também uma primeira aproximação a estas instituições, de modo a compreender os seus elos com as catedrais em análise;

LITERATURE OF MUSIC
ML 3469-3541 > Popular music

Animal sentimental



Mísia
1 ed.
Casa das Letras, 2022
256 p. 23x15 cm.
9789896614331
\$ 29.00

Mísia apresenta-se nas páginas deste livro como nunca a antes vimos. Com uma carreira consagrada internacionalmente, que a levou a atuar por alguns dos maiores e prestigiados palcos do mundo, abre agora a cortina para nos mostrar um relato honesto e belo.

Filha e neta de artistas, com uma vida rica em histórias e acontecimentos que mais parecem atos de uma peça teatro, Mísia narra nestas páginas as suas viagens mais belas por países tão longínquos como o Japão ou a Argentina, fala-nos da sua paixão incondicional por cidades como Nápoles ou Istambul, mas descreve-nos também a sua luta com a doença oncológica e revela pela primeira vez episódios de desamor, de agressão e de vontade de desistir da vida.

Animal Sentimental é o relato de uma vida em muitas partes, ligada pelos palcos, pela amizade, pela resiliência e pela afirmação de Mísia como fadista e artista, com um cunho muito próprio.

Convergências musicais : gosto, identidade e mundo



Gomes-Ribeiro, Paula (ed.)
Chaves, Zuelma (ed.)
Malhado, André (ed.)
1 ed.
Edições Húmus, 2022
250 p. 23x16 cm.
9789897557774
\$ 28.00

A observação da música e do som como práticas sociais e instrumentos de poder e representação verifica-se em todas as épocas e quadrantes. Entre as primeiras narrativas sobre os poderes do som e o estado do conhecimento neste domínio na 3ª década do século XXI reconhecem-se preocupações comuns, repercutidas no tempo, e assinalam-se mudanças, particularmente no modo como se percebe e constrói o saber. A multiplicidade de vozes associada ao pós-estruturalismo, ao pós-modernismo, aos estudos pós-coloniais e culturais, herança da viragem linguística que cunha as últimas décadas do século XX, prospera agora em terreno fértil, expandindo-se pelos vários campos, e miradouros sobre a sociedade em rede. A investigação sobre música e som ganha competências interdisciplinares inauditas, remediando muitos antigos e propondo novos instrumentos intelectuais.

Decorrido quase um século sobre as primeiras e substanciais publicações de Adorno, há ainda tanto por fazer. Continuamos a escrever, a rever e rescrever o presente, ou os passados no presente, porque muitas margens continuam a ser margens e outros tantos centros permanecem dominantes. Estamos agora (os académicos da área da música) em várias partes do mundo, a publicar alguns dos ensaios mais inspirados e

sistémicos sobre uma multiplicidade de circunstâncias assentes na nossa experiência da música e respetivas textualidades.

Os dez capítulos do presente livro expõem aspetos de trabalhos de investigação em curso, com particular incidência em Portugal e no Brasil, nos séculos XX e XXI. Exploram o modo como a música e o som colaboram na produção ou manutenção de padrões de interação social e agência, criando, legitimando ou disciplinando comportamentos. Enaltecem-se as descontinuidades, desrespeitam-se aspetos de linearidade histórica e explicação dialéticas. Discute-se a geração de grupos e redes de convicções, interesses e expectativas, perspetivas sobre o mundo observados entre dimensões históricas, materiais e simbólicas, estruturantes da ordem social. Produzem-se questões e abrem-se, assim o esperamos, janelas de pensamento.

Eu estive lá! : bilhetes de concertos em Portugal, de 1965 a 2022



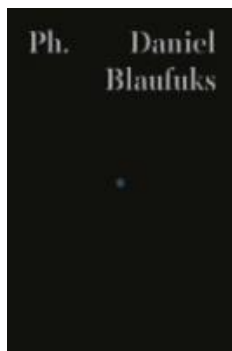
Amaro, Henrique (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2022
208 p. 21x17 cm.
9789896716851
\$ 65.50

Esta exaustiva recolha de bilhetes de concertos realizados em Portugal nos últimos 60 anos resulta num livro onde o valor documental se relaciona com emoções pessoais. Com ordenação cronológica e com a identificação do espaço onde aconteceram, estas centenas de itens despertam memórias, e ajudam a definir a importância da música na formação cultural dos portugueses. Eu Estive Lá! não tem pretensões ensaísticas ou analíticas. O que se oferece são ferramentas para inspirar esses

discursos, ou somente um folhear prazeroso e divertido. A prioridade é fixar o momento. E são muitos e variados os momentos que se encontram nestas páginas.

FINE ARTS
N 1-9165 > Visual arts (General)

Daniel Blaufuks



Blaufuks, Daniel
Molder, Maria Filomena
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2022
(Ph ; 8)
136 p. il. 24x17 cm.
9789722729987
\$ 35.50

Daniel Blaufuks (Ph. 08) é o novo livro da Série Ph., uma edição que percorre o percurso artístico de Blaufuks, desde os anos 80 do séc. XX até à atualidade.

No ensaio inédito publicado no livro pode ler-se: «Não há volta a dar-lhe, para os poetas, os artistas, e tutti quanti que andam a fazer qualquer coisa na terra que nenhuma esfera extraterrestre aprovou, aquilo que fazem é um instrumento para qualquer coisa na qual apenas tocam, apesar de não pararem de a absorver e regurgitar, a vida e a vida deles. Isto é observável nas fotografias de Daniel Blaufuks.»

Obras Completas de Mário-Henrique Leiria, 4. Obra Gráfica



Leiria, Mário Henrique
Martuscelli, Tânia (ed.)
1 ed.
E-primatur, 2022
272 p.
9789898872852
\$ 38.50

A dimensão esquecida da obra de Mário-Henrique Leiria reunida num álbum a cores. A condição de artista plástico é, em Mário-Henrique Leiria, uma

das muitas que viveu e explorou, sendo também a prova de que para o Autor de Contos do Gin-Tonic o impulso criativo era precisamente isso: um impulso, com várias manifestações. Da mesma forma que, com uma facilidade tremenda, na toalha de mesa de um café Mário-Henrique Leiria escrevia um poema para oferecer a alguém que ali, naquele momento, lho solicitara, também fazia desenhos em qualquer superfície que se lhe oferecesse. Este volume recupera todo esse espólio visual, juntando-lhe pintura e outras produções gráficas. O trabalho gráfico de Mário-Henrique Leiria reflecte os seus gostos e os seus interesses. Nele está presente o surrealismo, claro, mas também o seu fascínio pela ficção científica, pela literatura popular de aventuras, pelo cinema e, sempre, pela palavra. Esta é a primeira reunião em livro da obra gráfica do Autor, num volume a cores com capa dura, que recolhe mais de duas centenas de trabalhos, a maior parte dos quais não tinha sido antes publicada nem impressa. E com este último título conclui-se a publicação das obras completas de um criador genial, terminando uma empreitada de cinco anos de trabalho incansável da organizadora da obra, Tania Martuscelli (Universidade de Boulder, Colorado, EUA).

FINE ARTS
N 4390-5098 > Exhibitions

Um arquivo, doze documentos



Gago, Alice Borges
1 ed.
Biblioteca Nacional
(Portugal), 2022
(Catálogos)
44 p. il. 30 cm.
9789895358502
\$ 19.00

Catálogo da mostra patente na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), entre maio de 2021 e abril de 2022, que reúne os textos e as imagens de doze documentos pertencentes ao arquivo Almada e Lencastre Bastos (séculos XIV-XX), um dos maiores acervos de família depositados na BNP.

A mostra contou com organização do Instituto de Estudos Medievais (Universidade Nova, Faculdade

de Ciências Sociais e Humanas) e colaboração do Projecto Vinculum, financiado pelo European Research Council.

ARCHITECTURE
NA 1-9428 > Architecture (General)

04 Textos

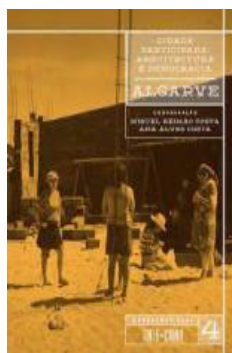


Siza, Álvaro
1 ed.
Parceria António Maria
Pereira, 2022
186 p. il. 24 cm.
9789728645960
\$ 28.50

O 04 Textos inclui já textos da época da pandemia e mostra muitas facetas pessoais do reconhecido Arquitecto e tem textos que permitem conhecer a sua visão da arquitectura, da cultura, da politica, da amizade, da sociedade e do mundo, para além de referencias as suas obras espalhadas pelo mundo.

ARCHITECTURE
NA 9000-9428 > Aesthetics of cities. City planning and beautification

Cidade participada : arquitectura e democracia : Algarve



Costa, Miguel Reimão (ed.)
Costa, Ana Alves (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2022
(Operações SAAL ; 4)
176 p. il. 20x17 cm.
9789896716912
\$ 37.50

Um dia, no Diário de Lisboa acabado de chegar, vinha mais uma grande notícia: o secretário de Estado da Habitação, arquitecto Nuno Portas, anunciava um programa nacional para eliminar, através de equipas sob responsabilidade de arquitecto, os bairros de barracas improvisadas e insalubres [...]

Jornal debaixo do braço e a caminho da Meia Praia, para dar a novidade aos índios da Meia Praia, desconhecidos com quem nunca tinha falado. Eram os dias do 25 de Abril, a revolução não podia esperar, tinha de chegar depressa, para muitos dos seus destinatários acreditarem e assim a consolidarem. No dia seguinte, segunda visita e a intervenção das mulheres, movidas pela esperança, ajudou a quebrar as autodefesas mentais de protecção contra promessas, e os índios da Meia Praia acreditaram e deram os primeiros passos. A novidade correu o Algarve e criou uma dinâmica própria que fez movimentar outras populações.

ARTS IN GENERAL (2 OR MORE ARTS. EX. LITERATURE & PAINTING)
NX 1-820 > Arts in general

Mulheres, artes e ditadura : diálogos interartísticos e narrativas da memória



Macedo, Ana Gabriela (ed.) ...
[et al.]
1 ed.
Edições Húmus, 2022
258 p. 23x16 cm.
9789897557439
\$ 25.00

O presente volume, Mulheres, Artes e Ditadura. Diálogos Interartísticos e Narrativas da Memória, tem uma matriz dupla. Integra uma selecção, dos textos apresentados na conferência WOMANART, realizada na Universidade do Minho no término do projecto de investigação homónimo, WOMANART – Mulheres, Artes e Ditadura. Os casos de Portugal, Brasil e países africanos de língua portuguesa. A partir de uma perspectiva multidisciplinar, constituiu o nosso objectivo primeiro dar visibilidade à presença e acção de mulheres artistas e escritoras desde a segunda metade do século XX até à contemporaneidade, em Portugal, Brasil e países Africanos de língua portuguesa. Paralelamente, este volume integra o que consideramos ser a ‘espinha dorsal’ do próprio projecto, constituindo o arquivo vivo que pretendemos preservar – um conjunto de narrativas na primeira pessoa, sob a forma de entrevistas e depoimentos de artistas e escritoras

(Ana Luísa Amaral, Vera Duarte, Carmen Dolores, Ana Clara Guerra Marques, Emília Nadal, Irene Buarque, Mónica de Miranda, Ana Vidigal, Susana de Sousa Dias, Maria Clara Escobar), manifestando o vigor e a pluralidade dos diálogos interartísticos, aos quais quisemos dar corpo e voz.

As organizadoras do volume integram um colectivo que dá pelo nome de GAPS – grupo de investigação em Género, Artes e Estudos Pós- coloniais, sediado no Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho.

LANGUAGE AND LITERATURE
P 87-96 > Communication. Mass Media

Mobilidade no Futuro



Amaral, Luís
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2022
248 p. 23x15 cm.
9789897246449
\$ 30.00

Milhares de milhões de pessoas têm acesso a ferramentas digitais através dos smartphones, e uma quantidade inacreditável de informação é produzida diariamente. Esta característica sente-se também na área da mobilidade.

Este livro pretende identificar as várias forças do contexto socioeconómico que podem direccionar o paradigma da mobilidade, e discutir as diversas possibilidades de evolução.

LITERATURE (TYPES)
PN 1560-1590 > The performing arts. Show business

Ser Ator em Portugal



Pires, Jacinto Lucas
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022
(Retratos da Fundação)
88 p. 20 cm.
9789898863829
\$ 5.50

Quando se diz ator, há quem oiça astronauta. É o tipo de vocação que os adultos podem desmanchar com um sorriso condescendente. E, na verdade, para estes profissionais não existe um sistema claro de regras laborais e de segurança social, estabilidade, horizonte mínimo. Mas ser ator é, sobretudo, buscar coerência, autenticidade, aceitar a sala de ensaios como um campo de batalha onde tudo pode acontecer, subir ao palco, colocar-se sob os holofotes, para estar com e fazer acontecer um mistério de cada vez único e irrepetível. Este é um livro escrito por um dramaturgo para dar a ver os bastidores da vida dos atores em Portugal. Foi composto a partir dos depoimentos de vários profissionais, que surgem como personagens sem nome, para representarem em conjunto um certo ator desconhecido.

LITERATURE (TYPES)
PN 1865-1999 > Special types of drama (comedy, tragedy, vaudeville, etc)

Tempo en narrativa no cinema de Manoel de Oliveira



Bello, Maria Do Rosário Lupi
1 ed.
Tinta da China, 2022
336 p. 20x14 cm.
9789896716868
\$ 35.50

Este livro explora a cosmovisão e a identidade estética do cinema de Manoel de Oliveira na perspectiva da temporalidade. Partindo da noção do cinema como arte narrativa, cruza as reflexões do cineasta acerca da sua criação com uma atenção concreta a cada um dos seus filmes e à obra como um todo, em busca da trave-mestra que sustenta o seu pensamento e o seu acto criativo. Daqui ressalta o olhar do artista — um olhar radicalmente interrogativo e combativo —, revelador de profunda escuta, de intenso desejo e de incansável labor experimental. A obra oliveiriana faz do tempo - e da consciência sobre ele - a matéria «plástica» sobre a qual se exerce um trabalho estético de ressonâncias escatológicas, desafiando o espectador ao confronto com a sua própria humanidade.

LITERATURE (TYPES)
PN 4500 > Essays

O Deus que não possuímos



Afonso, José Eduardo Furtado
1 ed.
Chiado, 2022
332 p. 21x13 cm.
9789893734407
\$ 28.00

Este livro é resultado da investigação retórico-literária e exegético-teológica de 1 Cor 1, 18-2,5. o apóstolo Paulo desmascara todas as tentativas de aprisionar ou conceptualizar Deus a partir de esquemas retóricos fixos, autorreferenciais e pseudointelectuais que podem levar ao ensimesmamento e divisões, encerrados nas malhas de um subjetivismo exacerbado e/ou narcisismo doentio de tipo esquizofrénico-eclesial.

Toda a trama argumentativa, o enredo hermenêutico, o apanágio e a função pragmática-teológica do paradoxo da Palavra da Cruz (de Cristo), apresentado de forma arrojada/audaz e instigante pelo autor da sobredita pericope e o modo como o autor do livro o apresenta, desafia o leitor a empenhar toda a sua capacidade (intelectual e emotiva), despida de toda a

ilusão solipsístico-retórica, para receber o passado (inserido na trama da tradição e historicidade) como um dom; entrar em relação com o próprio texto e personalizá-lo como oferta, fazendo dialogar a orientação metodológica de análise retórica apelidada por Aletti de prise de distance e a intentioauthoris, intentiotextus e intentiolectoris, sem contudo ignorar o SitzimLeben dos protagonistas.

Assim, torna-se inteligível o texto de 1Cor 1, 18-2,5 que ultrapassa a provisoriedade do hicetnunc, enquanto conteúdo teológico a refletir, mensagem performativa a viver e herança bíblico-existencial a testemunhar em qualquer época histórica. Propõe-se, portanto, que o leitor perscrute o texto de 1Cor 1, 18-2,5 em toda a sua profundidade e largueza de horizonte intelectual na dinâmica do realizável onto-teológico, a fim de se poder intuslegere, - por detrás das palavras escritas e sua dispositio, expedientes e estilos retóricos usados pelo apóstolo Paulo - toda a sua complexidade teológico-exegética e novidade pastoral que nos propõe um modus operandi no mínimo desafiador no vasto e complexo campo hodierno da missão evangelizadora.

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > Portuguese literature

(Mar)ia



Brito, Rafaela
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
352 p. 22x14 cm.
9789899106888
\$ 28.00

Até onde pode ir a obsessão?

A leveza de Maria é assombrada por alguém que diz amá-la. Uma jornada de medo, reviravoltas, emoções e sentimentos, como o amor que se revela ser a cura para qualquer obstáculo.

...Como que Lisboandando



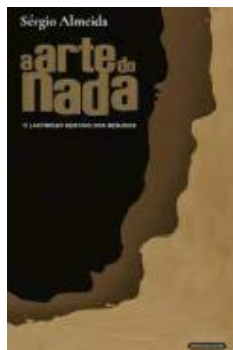
Antunes, Fernando Machado
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
80 p. 21x15 cm.
9789897028250
\$ 22.50

Em ... Como que Lisboandando, Fernando Machado Antunes canta Lisboa em verso, os sentimentos e as sensibilidades de quem nela vive ou por ela passa, cruzando as ruas da cidade luminosa beijada pelo Tejo e virada para o mar. Lisboa é aqui cantada na ginha das palavras, pelas linhas e entrelinhas dos versos, fantástica nos seus tons e sons, nas suas cores e gentes, na sua luz que se abriu ao mundo, cosmopolita, miscigenada, a caminho - arranhem-se os puristas - da mestiçagem.

Namorando Lisboa, lisboandando, descobrem-se as suas gentes, os seus amores e desamores, a saudade e a solidão, a sedução do seu fado e da sua canção e também a beleza dos seus malandros.

Em adenda, nestas páginas fala-se também do vírus que a magoou e fechou, dos tempos em que já se espreitava (e desejava) o regresso à vida e, finalmente, do retorno de todos os que estão dispostos, de novo, a namorar Lisboa.

A arte do nada : o lastimoso destino dos besugos



Almeida, Sérgio
1 ed.
Seda Publicações, 2022
188 p. il. 24x16 cm.
9789895316427
\$ 28.00

“Há pouco, pouco tempo, num reino não muito distante, a meio caminho entre o nada e o nenhures, havia um povo que respondia (quando calhava) pelo nome de Besugos...”

Assim se inicia a nada gloriosa gesta dos Besugos, um poVinho sem igual. Pelo menos, na falta de higiene e de modos ou na trifulhice – na besuguice, em suma – ninguém era capaz de igualá-los.

À sua simples passagem, todos os vizinhos se curvavam ou mantinham uma cautelosa distância. Não por deferência ou por qualquer sinal de respeito, mas porque o odor fétido que exalavam (uma mistura de refogado, meias encardidas e suor) era capaz de devolver à vida até a múmia mais mortíça.

Chefiados por La Fava, o insuperável “Mais Grande” Líder, passavam os dias a emborcar litradas de vinho zurrapa na tasca mais próxima e a discutir os últimos resultados do Recreativo das Barracas, a agremiação desportivo-criminal de que eram fanáticos, quando a sorte (e o árbitro) sorria em seu favor.

O que seria do Mundo sem os Besugos? Um lugar melhor, sem dúvida.

A carroça dos poetas : crónicas da pandemia



Silva, Tiago Pereira da
1 ed.
Cordell d'Prata, 2022
172 p. 22x14 cm.
9789899106420
\$ 30.00

Estas foram as crónicas possíveis. As que me tiraram o sono, para poderem ver a luz do dia.

A cigana de olhos negros



Silva, Lagoas da
1 ed.
Novembro, 2022
260 p. 23x15 cm.
9789899693036
\$ 24.50

A Cigana de Olhos Negros é um romance ficcionado, que teve por base factos reais, passados em finais do século XIX e princípios do século XX, com epicentro nas regiões de Lisboa, Algarve e,

sobretudo, na maravilhosa região da Gândara, onde ainda hoje vivem alguns familiares das personagens que deram origem a esta história.

De lembrar que este romance tem como personagem principal uma cigana nómada, que o Autor pensa ter vivido na região da Gândara, a qual, com o decorrer do tempo, acabaria por se tornar numa figura grata e muito respeitada em toda a região gandraesa.

A escrava açoriana



Maia, Pedro Almeida
1 ed.
Cultura Editora, 2022
224 p. 15x15 cm.
9789899096752
\$ 33.00

No ano da Graça de 1873, o mundo pertence aos homens que cospem para o chão. Açorada por partir, Rosário oculta-se num enorme capote e capucho negro, tal como a maioria das mulheres. É uma adolescente irreverente, do contra, e desafia todas as convenções masculinas: rouba, corre descalça, luta com os punhos e até beija em público. No final do dia, lê Camilo e reza o terço com a mãe.

As Ilhas Adjacentes são um misto de encanto e de escassez, afasta- das do Reino e das promessas da Coroa. Os engajadores brasileiros aliciam os açorianos a viajar para o Império, com promessas de riqueza. A família de Rosário entrega tudo o que possui e embarca na escuridão.

Mas a viagem no navio é calamitosa, uma nuvem de pessoas atoladas na própria imundície, e a chegada ao Rio de Janeiro oferece desafios inesperados. Rosário vive como uma escrava e vê o futuro esfumar-se. Perde o rumo, a virgindade e a esperança. Precisa de reagir, mas isso implica tornar-se uma pessoa totalmente diferente.

A hipótese de Gaia



Reis-Sá, Jorge
1 ed.
Casa dos Ceifeiros, 2022
188 p. 21x13 cm.
9789898950789
\$ 32.00

Ficcionista, poeta, cronista, Jorge Reis-Sá escreveu ao longo dos anos um enorme conjunto de contos que aqui se reúne.

Movidos pela estranheza, onde Borges se toca em Kafka ou onde Vergílio Ferreira se junta a uma linguagem por vezes poética, são pequenas prosas com o azul, a terra e a rua como sustentáculo: Gaia e a sua Hipótese, portanto.

A Lã e a Neve



Castro, Ferreira de
1 ed.
Cavalo de Ferro, 2022
360 p. 22x15 cm.
9789896234829
\$ 37.50

Horácio, jovem pastor de Manteigas, volta à Serra depois da tropa em Lisboa decidido a mudar de vida. Deixar o pastoreio, fugir da miséria e empregar-se numa fábrica de tecelagem é o sonho que lhe permitirá ter uma vida digna junto de Idalina, e formar uma família só sua.

Ascende à condição de operário e casa-se, mas vê-se obrigado a viver num casebre. A lã é também um trabalho duro. O horizonte continua estreito. Entretanto, a guerra rebenta e outros operários nutrem a esperança de um mundo melhor para os deserdados da fortuna...

Contando-se entre os livros de maior sucesso do autor, *A Lã e a Neve* é, indiscutivelmente, um dos grandes romances da literatura portuguesa do século XX, com o estatuto de clássico intemporal: ao

mesmo tempo crónica de um regime político e social que marcou o nosso país, e romance de formação onde a paisagem se funde com o homem.

A novidade



Ânimo
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
140 p. 22x14 cm.
9789899106574
\$ 26.50

A Novidade é um livro de filopoesia. É a procura e o encontro entre teses e versos que procuram meditar sobre o mistério da existência e afirmar que vivemos no mistério concreto.

A pediatra



Fuego, Andrée del
1 ed.
Companhia das Letras
(Portugal), 2022
208 p. 23x14 cm.
9789897846571
\$ 31.50

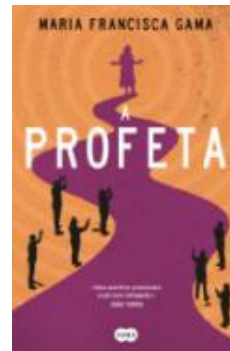
Cecília não encaixa em estereótipos: é casada mas não tem nem deseja ter filhos, quase nem olha para o marido mas vive uma sexualidade plena fora de portas, e é pediatra mas detesta crianças.

Exacerbadamente egocêntrica e pragmática, orienta o seu quotidiano de acordo com caprichos, sem compromissos nem sentimentalismos. Está bem instalada na vida que construiu: um consultório bem-sucedido, um casamento aborrecidamente estável e uma vida interior selvaticamente livre.

Tudo ameaça mudar quando surge em cena um pediatra humanista, atento às medicinas alternativas e aos partos naturais, que começa a roubar pacientes a Cecília. Ao mesmo tempo que o casamento vai ruindo, o filho do seu amante desperta na pediatra sentimentos que ela nunca antes imaginara. Nesta

encruzilhada, Cecília vê-se compelida a repensar os caminhos da sua vida, comovendo e divertindo o leitor em doses generosas.

A profeta



Gama, Maria Francisca
Almeida
1 ed.
Suma de Letras (Portugal),
2022
152 p. 23x15 cm.
9789897846076
\$ 30.00

Uma nova voz da ficção portuguesa com um livro original e profundo.

Mariana é uma jovem mulher solitária. Tem um emprego do qual não gosta, passa os dias e as noites sozinha a ler um livro misterioso. Sente um profundo desprezo pela Humanidade, mas não consegue evitar ajudar quem precisa, mesmo que a ajuda venha na forma de um frasquinho de veneno indetetável.

Através das pessoas com quem se vai cruzando, todas vítimas de alguém, Mariana vai eliminando o mal do mundo e, ao fazê-lo, junta uma legião que jura segui-la para sempre, como a uma profeta.

Neste livro, Maria Francisca Gama faz uma reflexão sobre a religião, o certo e o errado, e a aleatoriedade de acontecimentos que em segundos destroem uma vida. É a incapacidade de aceitação e a busca por uma justiça divina que, não chegando, é feita pelas próprias mãos.

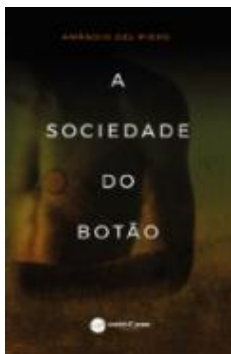
A redenção de Deus



Andrade, Leandro Mota
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
96 p. 22x14 cm.
9789899106864
\$ 28.00

Em Frankenstein, Victor desterra a besta para as chamas do esquecimento, também aqui o autor segue esse caminho com uma aproximação anti-naturalista. Deus, o pai de todos os pecados é um ser erróneo, maligno mas, acima de tudo, perdido irremediavelmente nas suas próprias transgressões.

A sociedade do botão



Piero, Amândio del
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
276 p. 22x14 cm.
9789899106710
\$ 28.00

Numa sociedade dominada pelo Botão da Liberdade, em que o suicídio é a regra e não a exceção, Joshua Terry procura fazer a diferença e perpetuar a sua escolha num mundo destruído e instantâneo. Conseguirá?

Aextra-ordinária vida de um defunto



Santos, Elói Gouveia
1 ed.
Edições Vieira da Silva, 2022
152 p. 22x15 cm.
9789897794902
\$ 24.50

Augusto regressa a casa. Na verdade, nunca foi a sua casa, mas a casa de origem da sua família, o seu centro gravítico. No dia do seu regresso, dá-se um assassinato na aldeia, um dos locais mais pacíficos do país. A imprensa resolve acorrer para dar conta do sucedido e um ex-presidente da Junta vê neste acontecimento a oportunidade de ressurgir politicamente. Simultaneamente, dá-se o estranhíssimo caso de o corpo não se corromper, o que leva a que exista alguma adoração ao assassinado. A aldeia adquire um reconhecimento impensável e o que parecia ser uma tragédia é celebrado por todos, quase sem pudor. O julgamento faz-se na perspetiva de procurar premiar quem cometeu o crime. Paralelamente, disputar-se-ão eleições autárquicas e o ex-presidente da Junta usará todos os trunfos para vencer, desde a organização de um negócio relacionado com visitas ao corpo do adorado morto, a propor a beatificação e ao turismo religioso...

Os amores proibidos sucedem-se e há um suicídio que promete deixar a aldeia de pernas para o ar. A morte e o amor estão presentes ao longo de todo o texto, havendo uma desconstrução de conceitos.

Alma de pássaro



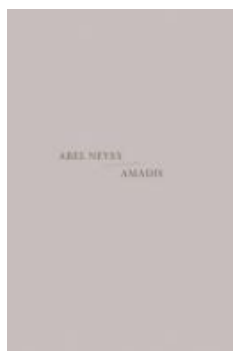
Pinto, Margarida Rebelo
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2022
284 p. 23x15 cm.
9789897246357
\$ 30.00

Um romance intenso e nostálgico sobre o amor e a vida.

Alma de Pássaro narra com sensibilidade e humor vidas comuns, revelando as diferentes fases de uma relação e os momentos vividos por duas pessoas apaixonadas, que procuram no outro respostas para os seus respetivos corações. Há momentos na vida que valem por uma eternidade.

Não existe uma fórmula secreta para aquecer o coração, mas o amor anda lá perto. Quando Inês e Miguel se apaixonam, tudo parece fazer sentido. Contudo, à medida que a relação evolui, outras dúvidas e inquietações abalam o casal, pondo à prova o sonho que construíram.

Amadis



Neves, Abel
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(Reposições Abel Neves)
144 p. 17x12 cm.
9789897557835
\$ 19.00

Amadis, que usou o nome da terra a que deu fama e que mais tarde serviria de exemplo a outro grande aventureiro, D. Quixote, autotitulando-se de la Mancha, foi um cavaleiro excelente. Herói, como não podia deixar de sê-lo, Amadis é ousado nas batalhas e fraco no vício da fama. A espada e Oriana fazem dele o cavaleiro do amor e adepto da justiça.

Amor de Pechisbeque



Madeira, Patrícia
1 ed.
Cultura Editora, 2022
144 p. 23x15 cm.
9789899096691
\$ 28.00

Quando alguém termina um relacionamento amoroso, a vida parece um verdadeiro fim do mundo. O desnorte nos sentimentos baralha-nos em tudo o resto, desde a simples ocupação dos tempos livres com os amigos, à própria estabilidade pessoal e familiar. Amor de Pechisbeque é um romance escrito à flor da pele, que nos faz descobrir vírgulas onde só vemos pontos finais.

Amor pela Vida



Alves, Gabriela
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
156 p. 22x14 cm.
9789899106758
\$ 28.00

Através de uma leitura tranquila e, ao mesmo tempo, divertida, vê até onde a imaginação te pode levar.

Um tipo de leitura poética que transmite o que o autor sente na memória: imagens, sons, expressões, cheiros.

Tudo elementos que levam a imaginação a ser bem criativa.

Apontar é Feio



Marques, Joana
1 ed.
Edições Contraponto, 2022
208 p. 23x14 cm.
9789896663490
\$ 31.00

A humorista mais querida dos portugueses», disse ninguém nunca sobre ela. Autora de uma rubrica de rádio de referência, que é também o podcast mais ouvido em Portugal, o Extremamente Desagradável, colunista da Visão, guionista do programa Isto é Gozar com Quem Trabalha e a jurada menos habilitada do programa de televisão Ídolos, Joana Marques partilha agora o seu bloco de notas com toda a gente.

Apontar é Feio trata-se de um caderno com apontamentos que obedece à estratégia que Joana Marques sempre usou para tomar notas na escola: enquanto lá à frente o professor dava a matéria, ela ia escrevendo sobre assuntos irrelevantes. Em dias bons, porque nos outros fazia só um jogo do galo contra ela própria (e às vezes perdia).

Nestas páginas, reflecte sobre temas tão importantes como compostagem humana, queijo comido às escondidas dos filhos, juízes sem juízo nenhum, sintomatologia do mau perder, neologismos das Spice Girls, festas da espuma, veados em Odivelas, o Ranger do Texas, um divórcio provocado por bananas, pijaminhas de sobremesas, viagens a Bali, lançamento de búzios, alinhamento de chakras ou a importância dos cheeseburgers no sucesso de Cristiano Ronaldo.

Arsenal de vertigens



Cagiano, Ronaldo
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
140 p. 16x11 cm.
9789897557699
\$ 7.50

O mundo não se tornou melhor, não implodimos a ilha de Manhattan, as veias abertas da América Latina continuam sangrando e a maçã da Apple não apodreceu. Vejo um Planeta chocar-se com o desconhecido, mas não o choca o inventário da derrota, todos ainda condenados à insularidade do egoísmo, aos fetiches do deus mercado, às re(l)ações virtualizadas, à tirania do fundamentalismo eletrónico e à potência esterilizante das fake news.

As sete Marias que matavam franceses



Amaral, Domingos
1 ed.
Casa das Letras, 2022
288 p. 23x15 cm.
9789896614379
\$ 30.00

Em março de 1809 inicia-se a segunda invasão francesa e o marechal Soult entra com as tropas de Napoleão por Chaves e dirige-se para o Porto, lançando o terror no Norte de Portugal. Com receio de que a sua quinta em Amarante seja também assaltada, as sete filhas ilegítimas do general Galopim regressam à casa onde sempre viveram para a defenderem dos franceses.

Vindas de Lisboa, onde tentavam convencer o pai a perfilhá-las, as sete marias - Maria do Céu, Maria dos Anjos, Maria das Dores, Maria da Fé, Maria da Glória, Maria do Amparo e Maria Madalena - preparam-se para lutar, enquanto o pai, o general Galopim, é colocado no Porto a chefiar os exércitos portugueses, acompanhado da bela Francisca, uma

antiga criada por quem se apaixonou. Porém, apesar dos esforços das tropas nacionais, junto das quais lutam o capitão Lobo, Frei António e milhares de populares, o Porto não resiste ao poderoso exército francês.

Derrotados, enquanto esperam pela chegada dos ingleses, os portugueses têm de fugir das pilhagens e dos massacres que fustigam as povoações do Norte, executados pelo mais cruel dos generais franceses, Loison, o célebre Maneta, que já aterrorizara Portugal durante a primeira invasão, e que é ajudado por um famoso assassino de mulheres, o Príncipe de Salm. E será em Amarante, que Loison tenta conquistar e que Salm aterroriza, onde as sete marias, ajudadas por Francisca, pelo capitão e pelo frade, irão ficar célebres por terem defendido a sua terra com bravura, matando a tiro muitos soldados napoleónicos e resistindo com tremenda coragem aos assassinos franceses que as perseguem

Aterro



Oliveira, Jorge Aguiar
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2022
180 p. 18x13 cm.
9789899007758
\$ 31.00

A sucessão de actos em Aterro sugere uma aproximação da literatura ao teatro sombrio e desolador da era contemporânea. No enalço de obras anteriores como Ranço, Jorge Aguiar Oliveira traça uma geografia da decadência e da putrefacção, alicerçada na construção de cenários poéticos poliédricos, escatológicos, apocalípticos, povoada mais pela máquina humanizada do que pela acção humana, esta cada vez mais mecanizada, entorpecida e alienada, agrilhoadada a uma nova ética da vigilância, disfarçada de conexão e leveza, dentro da qual tudo o que se movimenta "deve ser domesticado-amestrado logo de início".

O negrume ácido destes poemas, assomado por imagens densas e hostis, ritmos sulfúricos, disrupções sintácticas e morfológicas, colocam-nos

perante uma voz irreverente e inquieta, que não só não receia nenhum confronto com o desconforto em que nos coloca, como, aliás, parece disposta a assombrar-nos com as suas visões de um mundo em decomposição, feito de despojos poluídos com a promessa de um progresso triunfal.

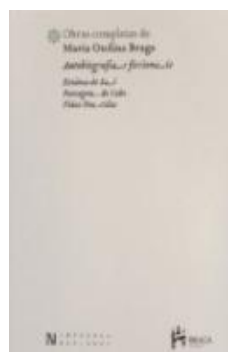
Atrium



Tavares, Graça
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
122 p. 16x11 cm.
9789897557682
\$ 8.50

Se Bernardim Ribeiro escreveu na sua novela das saudades que o livro havia de ser o que fosse escrito nele, Graça pode bem dizer-nos que nunca nenhum livro é o que vai escrito nele, pois – mesmo se ecoam mestres que nos ajudam a ler – um livro, para mais de poesia, é sempre uma viagem a um mundo irresolvido e que só eventualmente se resolve quando acontece essa reunião rara, alquímica – a de um leitor que, lendo, encontre os deuses, ou o número e a fórmula, como, de resto, desejou Rimbaud e deseja, a seu modo, a autora deste desafiante e misterioso Atrium.

Autobiografias ficcionais : Estátua de sal ; Passagem do Cabo ; Vidas vencidas



Braga, Maria Ondina
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2022
(Obras completas / Maria Ondina Braga ; 1)
424 p. 20x15 cm.
9789722730402
\$ 37.50

Maria Ondina Braga (1922-2003) é a escritora mais cosmopolita da literatura portuguesa do século XX. Naturalmente, na escrita das obras agora editadas neste volume presenciamos uma voz narrativa que seleciona e recria, de forma efabuladora e

memorialística, um alargado conjunto de vivências. Assistimos, deste modo, a um claro exemplo de construção literária, num jogo entre biografia e ficção, o perfume da ficção, iludindo as fronteiras respetivas, num complexo processo de reinvenção estética de uma vida (life-writing) — quem fala na narrativa não é (ou é, numa criativa metamorfose) quem é na vida. Decididamente, estamos perante uma voz que se disfarça e ficcionaliza, como é próprio de uma escrita de índole autobiográfica e literária.

Baiôa sem Data Para Morrer



Couceiro, Rui
1 ed.
Porto Editora, 2022
448 p. 24 cm.
9789720035820
\$ 28.50

Quando um jovem professor decide aceitar a mão que o destino lhe estende, longe está de imaginar que, desse momento em diante, de mero espectador passará a narrador e personagem da sua própria vida. Na aldeia dos avós, no Alentejo mais profundo, Joaquim Baiôa, velho faz-tudo, decidiu recuperar as casas que os proprietários haviam votado ao abandono e assim reabilitar Gorda-e-Feia, antes que a morte a venha reclamar. Eis, pois, o pretexto ideal para uma pausa no ensino e o sossegar de um quotidiano apressado imposto pela modernidade. Mas, em Gorda-e-Feia, a morte insiste em sair à rua, e a pacatez por que o jovem professor ansiava torna-se um tempo à míngua, enquanto, juntamente com Baiôa, tenta lutar contra a desertificação de um mundo condenado. Num romance que tanto tem de poético como de irónico, repleto de personagens memoráveis e de exuberância imaginativa, e construído como uma teia que se adensa ao ritmo da leitura, Rui Couceiro põe frente a frente dois mundos antagónicos, o urbano e o rural, e duas gerações que se encontram a meio caminho, sobre o pó que ali se tingem de vermelho, o mais novo à espera, o mais velho sem data para morrer.

Biografia do mundo



Carmelo, Luís
1 ed.
Abysmo, 2022
368 p. 23x15 cm.
9789899014282
\$ 32.00

Biografia do Mundo é um conjunto de dez cantos poéticos que propõe uma viagem pelos grandes marcos e lapsos das itinerâncias humanas ao longo da sua história. Escrito seguindo um apelo diacrónico, o teor desta poética segue, no entanto, vias em que um aceno paródico conflui com o peso das referências que se vão dilucidando.

Os pontos de passagem - antepassados, eschatón, logos, monoteísmos, utopias, cintilações, estéticas, sistémicas, labirintos e espectáculos - são também os pontos de partida. Em todos eles, o ponto de chegada é sobretudo um sortilégio e um convite a uma conotação sem fim.

Casa da Malta



Namora, Fernando
1 ed.
Caminho, 2022
128 p. 23x15 cm.
9789722131629
\$ 30.00

Numa gélida e pobre aldeia do interior vive Abílio, um garoto que ajuda, para sobreviver, o dono da taberna local. Um dia uma trupe de malabaristas de circo, que ganha a vida de terra em terra com as esmolas que recebe dos aldeãos, passa na aldeia. O Abílio apaixona-se pelo toque do cornetim que anuncia o circo, tocado por outro garoto mais ou menos da sua idade, e decide abandonar a aldeia e acompanhar o circo nas suas andanças. A obra percorre várias histórias da localidade e dos seus habitantes, até que o circo vai regressar à aldeia e

Abílio pretende ficar na sua aldeia, mas tem vergonha, pois vem mais pobre do que quando partiu. A casa da malta é onde se vão acolher todos os vagabundos e desvalidos que passam por aquela aldeia.

Catarina... a filha do vento



Muna, Maria
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
136 p. 22x14 cm.
9789899106512
\$ 28.00

Catarina... A Filha do Vento conta-nos a história de vida de Catarina, que nasceu do Vento e ao Vento retornou, esfumando-se no nada.

Pelo caminho, a magia do Amor a salvou e a fez renascer.

Uma história que vale a pena ler, tocando-nos profundamente.

Clave de Mim : sinfonia poética



Monteiro, Augusto
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
216 p. 22x14 cm.
9789899106789
\$ 30.00

Sou um poeta em movimento. nos campos semeio poesia que colho, em forma de poemas, de caule em caule. No leitor, visto-os num harmonioso traje.

Coisas que (me) aconteceram



Cordeiro, João
1 ed.
Almedina, 2022
400 p. 24x15 cm.
9789894005292
\$ 17.00

Para além de um retrato autobiográfico de João Cordeiro (fundador e presidente ao longo de mais de três décadas da Associação Nacional de Farmácias), Coisas Que (Me) Aconteceram é também um olhar sereno sobre as circunstâncias do seu tempo.

Este é o relato de um homem que decidiu escancarar as portas da sua intimidade expondo-se à natural curiosidade de gerações de farmacêuticos - que ele influenciou indelevelmente ao longo de quatro décadas -, dos seus amigos e dos seus detratores.

Encostas de lava : e outros sonetos



Sotér, Pierre
1 ed.
Carrack Books, 2022
112 p. 19x12 cm.
9789895311828
\$ 32.00

Neste livro Pierre Sotér parte para uma viagem através dos extensos territórios da vida que permanecem pouco conhecidos ou até desconhecidos, utilizando uma envolvente metafórica que é simultaneamente introspectiva e satírica. Banhadas de luar, duras encostas elevaram-se até mui altos cumes onde saltavam raios, escapavam lumes, e as forças da Terra eram expostas. E sobre elas descenderam rubras lavas - lentas, poderosas, indiferentes - e subiram aceleradas brisas como ondas cujas cristas seguem cavas. Mas do fundo, das entranhas do mundo até à sua crosta de mistérios, partida por acasos e impérios, emanava um destino mais rotundo.

Das alturas olhava-se o passado e o futuro que mal tinha começado.

Era uma vez uma mulher



Ferreira, Mónica
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
108 p. 22x14 cm.
9789899106635
\$ 28.00

Inspirada em díspares figuras femininas, lendas e contos da faca e do alguidar, *Era uma Vez uma Mulher* é uma narrativa surrealista que esboça um trajeto de reconstrução identitária, enquanto revela o quão humano é viver impedido de se conjugar num único tempo e estar em quietude num só lugar.

Estações do confinamento



Lopes, José Mouraz
1 ed.
Almedina, 2022
(Casa do Juiz)
90 p. 23x16 cm.
9789894005704
\$ 20.50

Às minhas meninas trato-as pelo nome. Rosário, a vermelha viva. Infanta, a branca salpicada a cor-de-rosa. Vitória, a escura mesclada. E, claro, Princesa, a violeta sensível.

Obviamente que conversamos! Aquelas palavrinhas certas quando lhes tiras umas folhas secas, ou um miminho, em dias quentes, como uma regazinha suplementar, faz toda a diferença.

Extratos dramáticos



Albuquerque, Pedro
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
88 p. 22x14 cm.
9789899106734
\$ 28.00

ExTratos Dramáticos reúne os primeiros grandes poemas de Pedro Albuquerque, homenageando, simultaneamente, Sophia de Mello Breyner e José Mário Branco.

Falucho

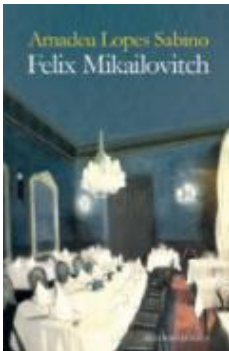


Brito-Semedo, Manuel
1 ed.
Rosa de Porcelana Editora,
2022
124 p. 21x14 cm.
9789898961327
\$ 22.50

Falucho documenta, com textos e fotografias, os navios que acolheram a odisseia cabo-verdiana no oceano atlântico, ora inter-ilhas, ora em transatlânticas viagens.

O autor, entre memórias infantis e recordações contadas por outrem, pois que de tempo anterior ao cronista - Manuel Brito-Semedo - traz-nos de volta, ao tempo presente, algumas das histórias mais emblemáticas da aventura marítima - algumas bem trágicas - das muitas faluas e de alguns navios que circularam inter-ilhas, no passado.

Felix Mikailovitch



Sabino, Amadeu Lopes
1 ed.
Relógio d'Água, 2022
(Ficção portuguesa)
152 p. 23x15 cm.
9789897832369
\$ 31.00

No decorrer da nossa conversa privada, Anne-Marie tinha-me dito que, aos sábados de manhã, ia ao mercado da place Flagey comprar frutas e legumes frescos. Seria acaso da conversa ou código de reencontro? Era vegetariana às vezes, disse rindo, outras vezes carnívora, outras tudo, outras nada. No sábado seguinte ao jantar oferecido ao príncipe, saí cedo de casa, armado de gabardina e guarda-chuva, e às oito e meia estava sentado a uma mesa chegada à vitrina do café Flagey, na esquina da chaussée d'Ixelles, lugar ideal para observar o movimento na praça. Uma hora mais tarde já tinha lido duas vezes as gordas do Le Soir, fumado um maço de cigarros e bebido três supostos cafés de filtro, mais precisamente três chávenas de água com cheiro a café. Chuviscava e fazia frio no exterior. Apesar dos vidros embaciados da vitrina, não perdi uma imagem do que se passava no mercado, mas não vi rastros de Anne-Marie. Levantei-me e, aproveitando uma aberta, dei uma volta à praça. Preparava-me para, à beira do desânimo, continuar a esperar no mesmo café, quando a vi descer, sob uma sombrinha minúscula, a rue des Cygnes. Todas as minhas dúvidas desapareceram. Não valia a pena encontrar pretextos. Rendi-me.

Fosse tudo saudade



Ferreira, Diogo (1986-)
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
418 p. 22x14 cm.
9789899106543
\$ 30.00

Pedro, Patrícia, Daniel, Inês, Ana e Sílvia. Todos eles interligados, todos eles à mercê dos medos e emoções que sentem e das voltas que a vida lhes dá. Porque é mesmo disso que se trata, lidar com os nossos medos e emoções na nossa procura pela felicidade. Nesta história ou na nossa própria vida.

Irei sobre o silêncio



Sousa, Nuno de
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
126 p. 22x14 cm.
9789899106239
\$ 30.00

Sem nada mais, irei sobre o silêncio, sob o signo escrito da poesia, de amplas asas tapando os céus, tocar a fímbria do universo, e assim reatar os dias de amanhã há palavras, abraços, beijos perdidos que não se recuperam são assim tijolos que amparam o hoje, e que não veremos nos amanhã.

Kodak do quotidiano



Morais, Paula
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
182 p. 22x14 cm.
9789899106703
\$ 28.00

Kodak do Quotidiano é um bouquet de contos inspiradores e filosóficos que mostra que a banalidade da vida é, afinal, ilusória, e que a ironia e a maior seriedade dramática coexistem no âmage de cada instante.

La vie en rouge



Justo, Cipriano
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
192 p. 16x11 cm.
9789897557804
\$ 7.50

Lengas e narrativas



Ferra, António
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorze)
68 p. 16x11 cm.
9789897557828
\$ 6.50

Este livro de poemas oníricos deve-se a uma exaustiva recolha de António Ferra.

Com efeito — ou mesmo sem efeito — este poeta com sagrado coração movimentou-se entre a Torre do Tombo e a Pastelaria Versailles, tendo passado ainda longas horas de investigação no ex-tinto Café

Lisboa.

Trata-se de poemas com deliberada intenção de trazer à luz os mais sombrios actos criativos — e caritativos — das palavras, dançando ao ritmo cardíaco dos versos estampados, não negando, todavia, a forte influência de uma corrente barroca, e neoclássica, surrealmente presente nos critérios de recolção dos versos que integram a antologia lengas e narrativas.

Memórias da Casa Grande



Guerreiro, Carla
Lopes, Filipe (il.)
Guerreiro, Jorge (il.)
1 ed.
Novembro, 2022
148 p. 23x15 cm.
9789895352975
\$ 28.00

Nesta obra, com onze capítulos, a autora regista a memória afetiva, do que lhe foi mais relevante, servindo-se dela como ponto de partida para a criação de personagens e histórias ficcionais.

Dá voz, emoções e memória a Uma Casa Grande de uma aldeia encrustada entre Portugal e Espanha, em Trás-os-Montes, berço dos seus afetos e da sua matriz identitária; um território, durante muitos séculos, isolado do resto do país e do mundo, onde, talvez, por isso mesmo, tantas tradições ancestrais foram tão bem preservadas e cuja memória escrita imortalizará.

Carla Guerreiro homenageia, com este livro, a resiliência dos trasmontanos, particularmente a dos habitantes das aldeias do concelho de Freixo-de-Espada-à Cinta, que desafiando o custo do isolamento e da interioridade se recusam a partir.

Mocidade Portuguesa



Calado, Jorge
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2022
(Olhares)
568 p. 19x13 cm.
9789722729239
\$ 56.00

O que é isto? O retrato de um estilo de vida esquecido; o passado contado por um jovem que aprendeu a treinar a memória e que cresceu relacionando as ciências com as artes. Não é uma biografia, nem um livro de memórias, muito menos um ensaio de pendor social, embora partilhe aspetos com todos estes géneros.

A história começa numa casa em Lisboa, percorre o bairro, atravessa a cidade, espalha-se pelo país, para acabar em Oxford, no Reino Unido. Uma viagem no tempo, física e mental, ao longo de trinta anos, balizada por livros, bichos, filmes e óperas, sem respeitar as unidades aristotélicas de espaço, tempo e ação.

A mente como museu de memórias cujo conteúdo é imperioso estudar, conservar e divulgar. Um fluxo de consciência onde tudo está relacionado com tudo o resto, formando um objeto redondo, sem princípio nem fim.

Murtosa e a ria : na Rota de Apolo



Neno, Pinho
Pascoal, Jaime
1 ed.
Edições Vieira da Silva, 2022
166 p. 22x15 cm.
9789897795244
\$ 224.00

O ângulo raso



Botelho, Fernanda
(1926-2007)
1 ed.
Abysmo, 2022
(Obras completas / Fernanda Botelho ; 5)
264 p. 23x15 cm.
9789899014251
\$ 32.00

Fernanda Botelho tem trinta e um anos à data da primeira publicação de *O Ângulo Raso*, e neste romance já estão as linhas que a sua obra sempre perseguirá. Voltemos ainda ao motivo da geometria, lembrando o poema de abertura de *As Coordenadas Líricas*, de 1951: (...) A geométrica forma de meus passos procura um mar redondo. Levo comigo, dentro dos meus braços, oculto, todo o mundo. Sozinha já não vou. Apenas fujo às negras emboscadas. Em cada esfera desenho o meu refúgio - as minhas coordenadas. O percurso vital é representado no poema nos termos que descrevem o sistema horizontal de coordenadas geométricas do hemisfério superior - o vértice de que partem as linhas, ao desenhar um semicírculo, sãs as dos cento e oitenta graus do ângulo raso. Neste romance, Fernanda Botelho ilustra essa dupla dimensão: o observador pode mudar de nome mas ocupa sempre a posição central por efeito do trabalho sem mácula sobre a voz narrativa. O arco desenhado figura o movimento mental e a trama da história. Tudo parece regular na forma geométrica, mas não pode descartar-se que o mar redondo continua a ser buscado pelos passos do sujeito errante, vendo-se ao espelho da memória que se abate sobre o presente. Longe de simbolizar a paz, o ângulo raso não cessa de inquietar.

O coração dos homens



Gonçalves, Hugo
1 ed.
Companhia das Letras
(Portugal), 2022
232 p. 23x14 cm.
9789897843907
\$ 37.50

Um grupo de rapazes cresce numa Cidade-Estado de onde se expulsaram as mulheres e onde o pugilismo foi elevado a desporto nacional. Reféns da violência e da carnalidade, de que matéria podem ser feitos os homens, enquanto vítimas e carrascos da tirania?

Esta é a história de um grupo de amigos que cresce numa Cidade-Estado exclusivamente masculina, no rescaldo de uma época em que foram expulsas todas as mulheres e apagada a memória da sua existência. No país d'O coração dos homens, o pugilismo foi elevado a desporto nacional, glorificando a força física e apontando o dedo às emoções, meros sinais de fraqueza de espírito.

Expurgados até do nome próprio, os protagonistas deste romance deixam o leitor à mercê do combate das palavras: Ele, Mau e Grande são homens à solta, lutadores impiedosos e temerários, ligados por esse fio tão mal compreendido que é a lealdade masculina. Passam os dias em busca do perigo, a testar limites, envolvidos em rixas de rua e lutas interiores.

Até que chega o dia em que têm de crescer, enfrentar a outra face do mundo — as mulheres —, e se confrontam com a brutalidade da sua própria natureza: estão subjugados pelos impulsos da carne, presos numa imensa solidão e no corpo como único instrumento de prazer. São vítimas e carrascos de um regime tirânico.

O Coração dos Homens é um livro descarnado e poderoso, que põe a nu os perigos do delírio ideológico e a vulnerabilidade da natureza humana.

O diário que nunca escrevi



Ribeiro, Francisco Cunha
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
166 p. 22x14 cm.
9789899106611
\$ 28.00

O Diário que Nunca Escrevi é uma série de pequenos textos que nos fazem saltar, de repente, do mundo real para a década de sessenta e início de setenta e mergulhar no mundo de sonho da infância de ontem, de hoje e de sempre.

Pelo caminho, a magia do Amor a salvou e a fez renascer.

Uma história que vale a pena ler, tocando-nos profundamente.

O longo braço do passado



Teixeira, Rui de Azevedo
1 ed.
Guerra e Paz, 2022
256 p. 23x15 cm.
9789897028311
\$ 32.00

O acaso não existe.

A vida não passa de uma infinita rede de causas e consequências.

Entre a violentíssima Angola pós-colonial, onde Paulo de Trava Lobo ensina Teoria da Literatura, e a pacata Alemanha, onde, no maior sossego, faz o doutoramento sobre Camões; entre o decadente Grande Hotel da Huíla, acossado pelo «regresso vingativo da natureza», e o «luxo puro e duro, sem misericórdia» do Ritz de Paris; entre a Bulgária do cigano Todor Jivkov, os EUA, a Lisboa universitária e literata e o centro de Bissau, onde «os olhos vermelhos dos abutres», num telhado, escrutinam a vizinhança, O Longo Braço do Passado revela um pesado rosário de causas e consequências.

A causa primeira é uma chantagem do Mal Vermelho a Diana Sotirova, que viverá um amor impossível por Paulo, cuja relação com Iza é inexpugnável; a primeira consequência, «um crime justo». Paulo organiza o crime, apoiado por Kama, o seu Mano Preto, a quem ajudara num caso em que «até o perdão seria pecado».

O passado é uma espécie de futuro



Reis, Simão dos
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2022
(Azulcobalto.Ficções)
144 p. 18x13 cm.
9789899007765
\$ 30.00

O mesmo narrador que se propõe guiar a audiência avisa-a que tomou as devidas precauções para não ser interrompido. Lamenta a posição desconfortável em que a coloca, mas trata-a como uma testemunha amordaçada e indefesa, "amarrada de pés e mãos e dependurado de cabeça para baixo".

Uma mulher promete erguer uma ermida se conseguir casar a afilhada, mas, uma vez desaparecido o noivo, dissipa-se o motivo da promessa. Um homem cavalga a sós com os seus pensamentos, sem conseguir decidir o que separa a memória da experiência vívida do real. Os contos reunidos por Simão dos Reis neste novo título deixam aberto um panorama de cruzamentos entre realidade e sonho, história e mito, subterrâneo e superfície, como dimensões que se prolongam e continuam entre si. A literatura, essa "geografia de tecido excessivamente hostil", é a personagem omnipresente destas digressões narrativas, transportando o leitor de sala em sala e de sonho em sonho.

Autores, narradores e leitores são, num mesmo passo, velhos conhecidos e velhos adversários: partilham um mesmo lugar espectral que se bifurca, enquanto se digladiam, em busca da verdadeira vida, e, se não se resignam em cercar-lhe um significado, tampouco se podem deixar vencer pelas relações de aparente causalidade com que os eventos do

quotidiano os tentam iludir.

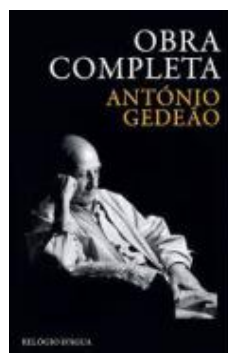
O templário lusitano



Frederico, Carlos
1 ed.
Cordell d'Prata, 2022
296 p. 22x14 cm.
9789899106536
\$ 30.00

Uma narrativa cheia de ação, em que factos históricos, fantasia, mistério, humor e romance se misturam, fazendo o leitor refletir sobre até que ponto a História Convencional, aquela que aprendeu nos manuais escolares, será mesmo a verdadeira.

Obra Completa



Gedeão, António, pseud
1 ed.
Relógio d'Água, 2022
(Clássicos portugueses)
740 p. 23x15 cm.
9789897832253
\$ 66.00

Obra Completa, de António Gedeão, reuniu, pela primeira vez, a obra (poética, novelística, teatral e ensaística) de António Gedeão. Reeditamos agora esta peça fulcral do nosso catálogo. Em anexo publicam-se os seus principais escritos de infância e juventude que testemunham da sua precocidade, da persistência dos temas e de um constante amadurecimento. No conjunto, estes escritos confirmam a sua obra, a par da que nos deixou como Rómulo de Carvalho, como uma das mais diversificadas e originais do século XX português.

Olho da rua



Garcia, Dulce
1 ed.
Companhia das Letras
(Portugal), 2022
328 p. 23x14 cm.
9789897841873
\$ 34.50

No Japão, uma rapariga suicida-se na noite de Natal, atirando-se de uma janela do seu local de trabalho, a principal agência de publicidade do país. No mês anterior, tinha cumprido 105 horas extraordinárias. Em Lisboa, uma agência de publicidade decide adotar uma inovadora estratégia japonesa de despedimento: os colaboradores que estão na calha para ir para a rua são convidados a desempenhar o papel de carrasco e escolher entre si quem deverá ser despedido.

Um jogo ingrato e perigoso, que transforma a empresa num campo de batalha. Entre mortos e feridos, ninguém se salva: multiplicam-se as intrigas e os golpes baixos, formam-se alianças improváveis, desperta um romance escaldante, e até ocorre um homicídio bizarro.

Um romance que traz para o universo da ficção a realidade do quotidiano urbano do século XXI: trabalha-se para viver e vive-se para trabalhar. No escasso tempo que sobra, ficamos à mercê de quem nos paga o salário e de uma irremediável solidão. Mordaz e cru, Olho da Rua traz à tona a mesquinhez do ser humano e de uma sociedade garrotada pela competição.

Povoada por figuras com quem nos cruzamos todos os dias mas de quem desconhecemos o lado oculto, eis uma sátira irresistível do nosso mundo e uma alegoria sobre o instinto de sobrevivência e o impulso de liberdade.

Os filhos da nação rural



João, Manuel
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
152 p. 22x14 cm.
9789899106550
\$ 30.00

A resiliência e o amor são as estradas da vida que nos conduzem à felicidade possível, apesar das perdas sofridas e do esforço despendido.

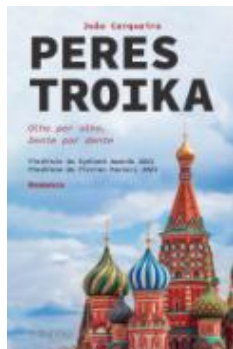
Palavra em queda



Adão, Pedro Lopes
1 ed.
Glaciar, 2022
56 p. 18x11 cm.
9789899090163
\$ 22.50

Nem sempre os poetas (como os artistas e as pessoas em geral) estreiam bem, não sendo por isso raros os que se arrependem e tentam, mais tarde, apagar da sua bibliografia o(s) seu(s) primeiro(s) livros(s). Creio que não será esse o caso de Pedro Adão, dado que este Palavra em Queda se apresenta já com um nível alto de maturidade, revelando um poeta que, embora vá certamente passar por mudanças no futuro, revela precocemente uma identidade segura.

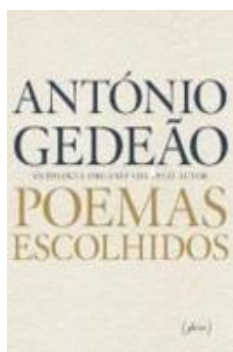
Perestroika : Olho por olho, dente por dente



Cerqueira, João
1 ed.
Alêtheia Editores, 2022
390 p. 23x15 cm.
9789899077584
\$ 34.00

A Perestroika derruba os regimes comunistas na Europa. Na República Popular da Eslováquia os antigos dirigentes tentam sobreviver aos novos tempos, enquanto as suas vítimas procuram vingar-se. O ex-presidente Alfred Ionescu é colocado num asilo que ele próprio construíra. Zut Zdanov, o responsável pela cultura, é confrontado com os seus abusos de crianças. Helena Yava, a responsável pela educação, quer vingar a morte da amante. Igor Olin, o responsável pela economia, luta para que o filho deficiente possa ter uma vida digna. A historiadora da arte Silvia Lenka quer saber quem são os seus pais. Lia Kirchner, filha de um pintor que morreu num campo de reeducação, quer saber a verdade. Tendo como elemento aglutinador a pergunta de Pilatos a Jesus «o que é a verdade?», Perestroika é um romance de vingança, redenção e catarse inspirado na história europeia recente.

Poemas Escolhidos



Gedeão, António, pseud
1 ed.
Casa dos Ceifeiros, 2022
188 p. 20x14 cm.
9789898950307
\$ 28.00

António Gedeão foi um dos mais importantes poetas portugueses do século XX. Aliou a tradição lírica portuguesa - onde muito se alistou - com um olhar científico e social da poesia que o fez crescer para se tornar um dos mais consensuais poetas, não só nos meios literários como na sociedade em geral.

Lágrima de Preta, Impressão Digital ou Pedro Filosofal são quase hinos que todos conhecemos desde crianças.

A importância desta antologia é enorme. Os poemas aqui reproduzidos foram pelo autor escolhidos, a partir de um trabalho de uma vida, pouco antes da sua morte. Tem, por isso, aquilo que António Gedeão considerava de fundamental para qualquer leitor entrar na sua poesia: não só os hinos citados, mas outros que todos deveremos descobrir.

Poeticamente falando



Santos, Fátima
1 ed.
Cordel d'Prata, 2022
80 p. 22x14 cm.
9789899106529
\$ 28.00

E do fado de faz a vida, uma viagem em cada partida, e que, agora, se cumpre pela palavra. Cruze connosco o seu destino de leitor e embarque em Poeticamente Falando!

Por duas mãos : contos com desconto



Rodrigues, Manuel
Cardoso, Fausto Serra
1 ed.
Aspas Duplas, 2022
120 p. 19x13 cm.
9789899114104
\$ 22.50

Esta obra parece-me ser uma ponte lançada para outros esquemas de linguagem. Esta modelação de linguagem com diferentes comprimentos de onda, com recortes mágicos de alegria e profundidade metafísica, parece preencher um novo vazio, parece-me fazer nascer uma reminiscência de uma qualquer memória, ou pressentimentos do eco de um tempo remoto, presente em nós, inscrito nos nossos genes por deuses que não conhecemos.

Preâmbulos



Martins, Ana Sofia
1 ed.
Cordell d'Prata, 2022
70 p. 22x14 cm.
9789899106826
\$ 24.50

A poesia só emerge se existir silêncio, duas mãos comidas de silêncio e uma criança que se aventura pelas horas de maior calor.

Prisioneira do Tempo: Atlântico, 2.



Madeira, Patrícia
1 ed.
Cultura Editora, 2022
784 p. 23x15 cm.
9789899096271
\$ 46.50

Depois de em Prisioneira do Tempo - Recife ter viajado para o Brasil de 1813 e vivenciado a Revolução Pernambucana, Manuela está agora de volta ao século xxi, trazendo com ela duas mágoas: a notícia de que o seu amado Francisco faleceu e toda uma antes impensável necessidade de adaptação ao presente.

Estará Henrique, o marido, à sua espera? As amizades permanecerão intactas mesmo após a distância? Voltará ela a viajar no tempo? Para quando? Para onde? E como poderá fazê-lo?

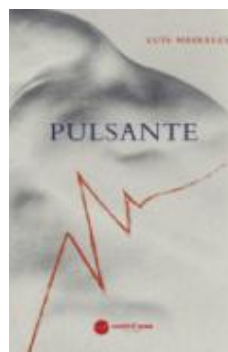
Do outro lado do Atlântico, porém, Francisco, um militar agora elevado a general, não morreu. Mas a certeza de que esse terá sido o destino de Manuela transformou-o num homem emocionalmente destruído.

Afastados pelo mar e pelos séculos, poderão eles reencontrar-se?

Esta é a ansiada continuação de uma história carregada de ação, emoção e acontecimentos históricos do século XIX que emocionou milhares de

leitores.

Pulsante



Meireles, Luís
1 ed.
Cordell d'Prata, 2022
90 p. 22x14 cm.
9789899106567
\$ 28.00

Pulsante é uma coleção de poemas escritos durante a juventude do autor.

Um retrato a nu das suas alegrias e desilusões, marcado pela sensibilidade e fúria de viver.

Quando o futuro vier será presente



Santos, Maria Luísa
1 ed.
Novembro, 2022
228 p. 23x15 cm.
9789895352951
\$ 28.00

A coletânea de contos Quando o Futuro Vier Será Presente é uma incursão pelo universo realista e fantasista da escrita. As personagens encontram-se em tramas simples ou complexas, dialogando entre si ou confinadas pelo isolamento, revelando o que de inocente ou perverso existe no ser humano. As paisagens sucedem-se na sua multiplicidade, constituindo um cenário mais ou menos interveniente no desenrolar das histórias que podem ser as histórias de qualquer um. Personagens silenciosas que fazem da palavra um tesouro, figuras astuciosas ou com uma inocência enternecedora, seres solitários que deambulam pelas ruas movimentadas das cidades, pelos montes despidos ou pelas paisagens pintadas de verde, enchem as páginas brancas da história. Quando o Futuro Vier Será Presente é um livro sobre pessoas, sobre lutas esquizofrénicas travadas contra si próprias, sobre dissidências individuais e coletivas que constroem um mundo de

punição ou absolvição.

Rir é o Melhor Remédio : As mais divertidas publicações da net sobre Covid-19 : + de 200 piadas, + de 50 cartoons e prefácio de Fernando Rocha (primeira figura pública infetada com Covid-19)



VV.AA.
1 ed.
Prime Books, 2022
96 p. 23x15 cm.
9789896554750
\$ 20.50

Fechados em casa para cumprir com as medidas de segurança determinadas pelo governo para proteção do Covid-19, os portugueses deram largas à sua famosa imaginação e foram pondo a circular pela Internet, carregadas de ironia e muito humor, as mais variadas piadas à base de frases e fotografias legendadas.

Do exagero do papel higiénico às múltiplas peripécias relacionadas com os processos de vacinação, nada escapou. Trata-se, portanto, de um olhar gozado sobre um passado recente, que todos recordamos.

Rir é mesmo o melhor remédio!

Sombras da arte



Carruço, Rui
1 ed.
Edições Vieira da Silva, 2022
672 p. 22x15 cm.
9789897795282
\$ 41.00

Um irreverente e talentoso pintor, um executivo da banca e um plano para atenuar a ganância do mundo cruzam-se com um especialista em arte e a sua obstinada assistente.

Um confronto em que Arte e Vida se misturam,

obrigando cada um a ponderar os seus valores em nome da verdade, da arte e do amor.

Textos de teatro para Cena, 2.



Guedes, Castro
1 ed.
Letras e Coisas, 2022
330 p. 21x15 cm.
9789895343676
\$ 28.00

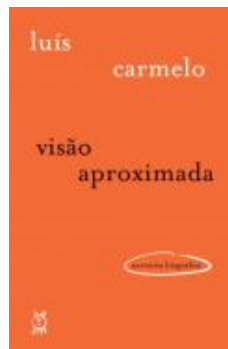
Na sequência do Volume I publicado há anos por uma pequena Associação de Felgueiras (Maça Vermelha, Associação Teatro e Cultura), aparece agora o Volume II que comporta 10 textos de teatro para levar à cena.

Tinido



Seabra, Pedro
1 ed.
Edições Húmus, 2022
(12catorzebold)
140 p. 16x11 cm.
9789897557798
\$ 7.50

Visão Aproximada



Carmelo, Luís
1 ed.
Abysmo, 2022
172 p. 23x15 cm.
9789899014268
\$ 28.00

Visão Aproximada é um texto de natureza biográfica. Escrito na segunda pessoa e seguindo a cronologia clara da vida do autor, o livro acaba, no

entanto, por estar envolvido por uma grande carga ficcional (e pelos corredores da trama), já que é narrado pelo sonâmbulo do biografado.

O desafio de contar uma vida, através de excertos, imagens e fragmentos, adquire um sentido de plenitude devido ao modo como os factos e a sua focalização se dispõem - cinematograficamente - no texto.

Visitações



Alves, Ana Cristina
1 ed.
Editora Labirinto, 2022
182 p. 20x14 cm.
9789895361748
\$ 23.50

Sem que nunca se tenha esquecido a raiz, o ponto de partida ocidental, aqui fica um convite a um contacto poético com a cultura chinesa, a uma viagem espiritual pelos templos e pelas festividades, pelos seres sagrados da China e do Ocidente, mas também pela vivência assumida numa forma espiritual tipicamente chinesa, manifestada numa leitura e consulta livre, assente na partilha emocional do Clássico das Mutações e numa compreensão possível do desafio misterioso que esta bíblia chinesa nos lança. Se o leitor se sentir interpelado, considera-se a missão desta obra cumprida.

PUBLIC ASPECTS OF MEDICINE
RA 1-418.5 > Medicine and the State (statistics, economy, sociology, etc)

A reforma necessária do sistema de saúde português



Fragata, José
1 ed.
By the book, 2022
160 p. 23x16 cm.
9789895349364
\$ 30.00

Este livro de José Fragata é um exercício de opinião, dirigido ao cidadão comum que hoje estará preocupado com o rumo da nossa saúde. Analisa o panorama da saúde em Portugal e propõe uma reforma orientada para um Sistema de Saúde, sistema que seja inclusivo ao integrar todos os setores prestadores de cuidados e que deste modo possa vir a responder com modernidade aos crescentes desafios de complexidade na saúde, sem perder as garantias de qualidade, de acesso e de cobertura universal de que o SNS se reclama, mas que não cumpre hoje cabalmente. Ademais, um sistema para o futuro que seja plenamente sustentável nas suas vertentes organizacional, económica, social e ambiental.

Uma obra pertinente e imprescindível para uma ponderação esclarecida sobre o estado da saúde em Portugal.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>